



Serro pode receber aporte da Herculano Mineração



A Herculano Mineração tem capacidade de produção de 5 milhões de toneladas por ano em Itabirito FOTO: DIÁRIO DO COMÉRIO / THYAGO HENRIQUE

% ECONOMIA Investimento para produzir minério de ferro na cidade histórica é estimado em R\$ 300 milhões

A Herculano Mineração planeja realizar um investimento milionário no Serro, na região Central de Minas Gerais. Informações divulgadas na mídia estimam que os aportes seriam em torno de R\$ 300 milhões para extrair e beneficiar minério de ferro na cidade histórica. O projeto prevê a produção de 1 milhão de toneladas por ano, com geração de 1,5 mil empregos diretos e indiretos.

As jazidas do município são ricas em hematita, um material de alto teor. Com início dos trabalhos cogitado para 2025, a planta será totalmente otimizada, com viés sustentável. A operação terá reduzida emissão de poluentes, não gastará água e nem vai gerar rejeitos, utilizando o processamento a seco.

Além do Serro, a Herculano estuda a exploração de minério de ferro em Ouro Preto e João Monlevade. Em outra frente, a mineradora investe em melhorias no complexo de Itabirito, criando em 1992, no qual extrai, beneficia e vende minério de ferro e minério de ferro manganês. O empreendimento tem capacidade para produzir 5 milhões de toneladas por ano e conta com 700 colaboradores. **% PÁG. 3**

MPEs geram 64,8% dos empregos em MG

Pequenos negócios criaram 16,6 mil vagas formais em abril no Estado, aponta levantamento feito pelo Sebrae **% PÁG. 4**



A mudança nos critérios de concessão de autorizações ferroviárias paralisa projetos no País FOTO: BETH SANTOS / SECRETARIA-GERAL DA PR

Nova legislação trava projetos de ferrovias de valor superior a R\$ 1 bi em Minas

Novos critérios para autorizações ferroviárias travam projetos de investimentos de mais de R\$ 1 bilhão apenas em Minas Gerais. A Cedro Participações tem demandas para um terminal ferroviário e um ramal de 32,4 quilômetros para fazer ligação com a malha da MRS Logística. A MMLOG busca autorização para instalar um terminal entre Ouro Branco e Congonhas, na região Central de Minas. **% PÁG. 5**



A Prefeitura de Belo Horizonte já pediu ao Dnit a transferência do Anel Rodoviário FOTO: DIÁRIO DO COMÉRIO / ALESSANDRO CARVALHO

PBH quer assumir a responsabilidade de administração do Anel Rodoviário

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) pretende assumir a responsabilidade pelo Anel Rodoviário da Capital. O prefeito Fuad Noman (PSD) afirmou que já solicitou ao Dnit a transferência da administração da via. Segundo ele, recursos federais de R\$ 65 milhões para as obras na rodovia já estão garantidos. As intervenções propostas pela PBH envolvem oito pontos do Anel. **% PÁG. 7**



As chaves do My Mall Curvelo já começaram a ser entregues aos lojistas neste mês FOTO: DIVULGAÇÃO / MY MALL

Projetos da My Mall em 2024 ultrapassam R\$ 100 milhões

Os projetos de investimentos da My Mall já superaram R\$ 100 milhões neste ano. A empresa especializada em *street malls* começou a entregar em junho das chaves para os lojistas das novas unidades, o My Mall Buritis e o My Mall Curvelo, onde foram aportados R\$ 28 milhões. A My Mall aguarda o alvará da Prefeitura de Contagem para construir a sua maior unidade. **% PÁG. 9**



O primeiro embarque da Copabase para Dubai foi de duas toneladas de castanha de baru FOTO: DIVULGAÇÃO / COPABASE

Dubai importa castanha de baru do Cerrado Mineiro

Produzida no Cerrado Mineiro, a castanha de baru começou ser exportada para Dubai. O primeiro embarque foi de duas toneladas. A Cooperativa Regional de Base na Agricultura Familiar e Extrativismo (Copabase), com sede em Arinos, no Noroeste do Estado, avalia a negociação como uma oportunidade para diversificar o mercado. A Copabase já vende castanha para os Estados Unidos. **% PÁG. 8**

% ARTIGOS

Aliada contra o crime
(CESAR VANUCCI)

Brasil 2060
(PAULO VICENTE)

% EDITORIAL

No caso da legislação brasileira, é vedada a estrangeiros o controle de empresas que atuam no setor, que devem ser propriedade exclusiva de brasileiros natos e residentes no País. Cautelas elementares, mas que de certa forma caducaram diante de mudanças já consolidadas. Estamos falando das mídias eletrônicas, das redes sociais e das plataformas digitais em geral. As mudanças vão muito além das aparências, por exemplo do conteúdo ofertado, motivo

pertinente de tanta preocupação na atualidade. Mudaram também o destino dos investimentos em publicidade, que migraram para o digital, num processo que atingiu mais duramente as redes de televisão que até pouco tempo recebiam a maior fatia das verbas e hoje perdem até para o Youtube. O risco é de que informações e conhecimento passem a ser controlados de fora para dentro, pautados por interesses que não são os nossos. **% PÁG. 2**

	DÓLAR DIA 7		EURO DIA 7		TR dia 10 POUPANÇA dia 10 IPCA – IBGE abril IPCA – IPEAD abril IGP-M abril	0,0488% 0,5490% 0,38% 0,24% 0,31%		
	COMERCIAL	COMPRA R\$ 5,3240 VENDA R\$ 5,3240	COMERCIAL	COMPRA R\$ 5,7046 VENDA R\$ 5,7074				
	TURISMO	COMPRA R\$ 5,3250 VENDA R\$ 5,5050	OURO DIA 7					
	PTAX (BC)	COMPRA R\$ 5,2796 VENDA R\$ 5,2802	NOVA YORK (ONÇA-TROY) US\$ 2.293,84					
			BM&F (g) R\$ 391,37					



ECONOMIA

Serro pode receber aporte de R\$ 300 milhões

%INDÚSTRIA EXTRATIVA Projeto da Herculano Mineração deve produzir um milhão de toneladas de minério de ferro anualmente

THYAGO HENRIQUE

A cidade histórica de Serro, na região Central de Minas Gerais, poderá receber, em breve, um considerável investimento da Herculano Mineração. É que, embora a empresa não abra valores, informações veiculadas na mídia dão conta de que a mineradora pretende aportar R\$ 300 milhões para extrair e beneficiar minério de ferro no município. O empreendimento deverá produzir um milhão de toneladas por ano e gerar 1,5 mil empregos, entre 250 diretos e o restante indiretos.

As jazidas do local são ricas em hematita, um material de alto teor, conforme o gerente de processo, produção e novos projetos na Herculano Mineração, César Santos. De acordo com ele, a planta será totalmente otimizada e terá um viés sustentável. A operação terá pouca emissão de poluentes, não usará água e nem vai gerar rejeitos, utilizando o processamento a seco.

A expectativa da mineradora é iniciar os trabalhos no Serro em 2025, provavelmente no segundo semestre. O projeto se encontra na etapa de licenciamento. Está prevista para acontecer na cidade, na próxima terça-feira (11), uma audiência pública na qual

a companhia apresentará os estudos de impacto ambiental aos órgãos responsáveis por conceder as licenças para a operação.

No encontro, a empresa pretende ainda detalhar para a população os planos sobre os pontos de maior importância e preocupação aos moradores. Entre eles, estão: qualidade e abastecimento de água, preservação do patrimônio histórico e bem imaterial, e relações com povos tradicionais. A geração de emprego, renda e benefícios para a economia da região também serão detalhados.

O processo de licenciamento do projeto da Herculano Mineração no Serro está envolvido em disputas judiciais. No ano passado, a audiência pública para discutir o

empreendimento chegou a ser convocada, mas foi barrada pela Justiça Federal. Quem é contra a operação alega, por exemplo, que a empresa não consultou as comunidades quilombolas que podem ser afetadas.

Já a companhia diz que, desde 2018, escuta previamente os residentes e que o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/Rima) garante que possíveis impactos, como ruídos e resíduos, serão controlados para preservar a população local. A empresa afirma ainda que o rio do Peixe, onde a água é captada para abastecer o município, não sofrerá intervenções.

Projetos - Além do Serro, a mineradora tem no planejamento outros dois empreendimentos para extração e beneficiamento minério de ferro em Minas Gerais, ambos na região Central do Estado, em João Monlevade e Ouro Preto. Rumores indicam que as operações devem ter início em 2026, contudo, a Herculano Mineração não confirma as informações. Segundo a empresa, os projetos estão embrionários, em fase preliminar de estudos, sem expectativas de licenciamento e operação. %

“A expectativa da mineradora é iniciar os trabalhos no Serro em 2025, provavelmente no segundo semestre. O projeto se encontra na etapa de licenciamento.”



Mineradora mantém operações em Itabirito onde produz minério de ferro e de manganês FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / THYAGO HENRIQUE

Operação em Itabirito recebe investimentos

Enquanto os projetos programados não saem do papel, a Herculano Mineração investe em melhorias no complexo minerário de Itabirito, onde nasceu em 1992 e extrai, beneficia e vende minério de ferro e minério de ferro manganês. O empreendimento tem capacidade para produzir cinco milhões de toneladas por ano e acomoda cerca de 700, dos mil colaboradores do grupo.

Nos últimos três anos, a mineradora vem implantando mudanças na unidade, com a instalação de novos processos e equipamentos para absorver todo o material das jazidas e produzir itens de maior valor agregado. Alterações das características dos depósitos no Quadrilátero Ferrífero foram responsáveis por uma parcela das adequações. O gerente de processo, produção e novos projetos na Herculano Mineração, César Santos, explica as modificações e os objetivos.

Conforme ele, antigamente, ao explorar as reservas locais, encontravam-se materiais mais ricos e friáveis, que geravam produtos de qualidade. À medida que a lavra foi sendo explorada e esses itens se esgotando, chegou-se em uma parte mais pobre e compacta. Logo, se fez necessário adequar a planta, instalando novas

etapas de britagem, por exemplo, e segregando os minerais.

O resultado disso é que o grupo agora também produz itens com maior teor de ferro – *pellet feed* e *sínter feed*, produtos *premium*, que além de ter mais valor agregado, são sustentáveis e auxiliam os clientes a diminuir o consumo energético e emissão de poluentes. Mas a empresa segue produzindo hematitinha e granulado, já que as jazidas ainda não se esgotaram por completo.

“Podemos dizer que foi uma adequação do processo para absorver toda a reserva que a Herculano Mineração possui. Foi uma melhoria com

objetivo de otimizar a entrada das matérias-primas disponíveis na mina e, ao mesmo tempo, aumentar a eficiência para ganho de qualidade dos produtos, recuperação metalúrgica e agregação de valor ao produto final”, destacou Santos.

“Tudo isso culmina na sustentabilidade, tanto na absorção de matéria-prima de maior teor quanto na recirculação de água, tudo amarrado numa vertente de ter lucro, mas contribuindo com a sociedade e buscando cada vez mais ficar dentro da economia circular. Vamos usar os recursos atuais de forma a prejudicar o mínimo ou não prejudicar as gerações futuras”, complementou. **(TH) %**

Inversões aumentam a eficiência

Além de filtrar os rejeitos, empilhar a seco, recircular 93% da água usada na operação de Itabirito e promover melhorias em prol de aumentar a eficiência e qualidade da produção, a Herculano Mineração está de olho no mercado para implantar novos processos que sejam positivos para os negócios. gerente de processo, produção e novos projetos da empresa, César Santos, ressalta que a companhia busca melhorar continuamente os

trabalhos.

“Tudo que surgir no mercado vamos avaliar, ver se enquadra e se traz retorno, que seja de sustentabilidade ou de otimização. É uma melhoria contínua. Sempre vamos nos adequar. Está chegando, por exemplo, a inteligência artificial (IA) e a internet das coisas para usar no nosso meio. Vamos buscar esses *links* e trazer o que for melhor para agregar os negócios”, reiterou. **(TH) %**

BRASIL 2060

PAULO VICENTE



Professor da Fundação Dom Cabral

Ao se tratar de futuro, muitas transformações ocorrem lentamente. Em geral, dimensões demográfica, cultural e econômica têm um processo gradual de evolução. A mudança é lenta, mas impactante.

Para exemplificar, analiso a seguir as forças que estão transformando o Brasil em uma projeção de transformação até 2060. Chamo a primeira de “Marcha para o Pacífico”. Em uma alusão histórica ao que aconteceu nos EUA, nos séculos 18 e 19, o Brasil passou a seguir o mesmo padrão nos séculos 20 e 21, pelo menos, desde a fundação de Brasília e da marcha do agronegócio para o Centro-Oeste, com um país feito da costa do atlântico para o interior ao longo dos séculos.

Nos séculos 20 e 21, os principais grupos migratórios no país têm sido os gaúchos (por novas terras) e os nordestinos (por mais oportunidades). Com isso, avançam fronteiras agrícolas e econômicas, dentro e fora do Brasil. Se projetarmos este fluxo para os próximos 40 anos, podemos imaginar que diversos países da região terão se integrado econômica e demograficamente, não necessariamente politicamente.

Um segundo movimento é o da urbanização, que avança desde a década de 1930 e tem como um dos seus principais efeitos a redução na taxa de fertilidade, caindo de 6 filhos na década de 1960 para menos de 2 filhos (1,65 em 2020). O que causa dois efeitos importantes: redução do crescimento da população e com menos filhos, as crianças passam a herdar mais patrimônios e começam a vida com mais recursos.

O efeito combinado é uma população mais rica, mais urbana e um menor crescimento de população. Quando a classe média cresce ao ponto de se tornar majoritária, falta mão de obra barata, uma situação que pode ser resolvida por uma combinação de imigração e tecnologia de automação.

Existe ainda um terceiro movimento complementar ao de urbanização que é o aumento da longevidade. Aqui, o efeito será de uma população longa com expectativas de vida ultrapassando os 100 anos.

O quarto movimento é o fato da população no país se tornar cada vez mais evangélica. Projeções mostram que deve ultrapassar a população católica no começo da década de 2030. Os evangélicos tendem a acumular mais capital e investir mais em educação de uma maneira geral.

O efeito composto destes movimentos aponta para um país diferente. Se olharmos o Brasil em 1980 e compararmos com esta projeção de 2060, estamos atualmente no meio de uma transição, em plena mudança, mas por ser lenta, é de difícil percepção.

Nas décadas de 1960 e 1970 existiu um êxodo rural e a população brasileira se aglomerava nas periferias das grandes cidades com uma taxa de fertilidade alta. Na década de 1980, o brasileiro “médio” era um jovem pobre católico da periferia. Já o Brasil de 2060 será, “em média”, com uma pessoa de meia-idade, classe média, em cidades de médio porte e evangélica. Isto irá mudar o Brasil de diversas maneiras. Será um país bem diferente de hoje!

Pequenos negócios geram 16,6 mil empregos em MG

% MERCADO DE TRABALHO Resultado no Estado em abril foi impulsionado pelas MPEs do setor de serviços, aponta o Sebrae Minas

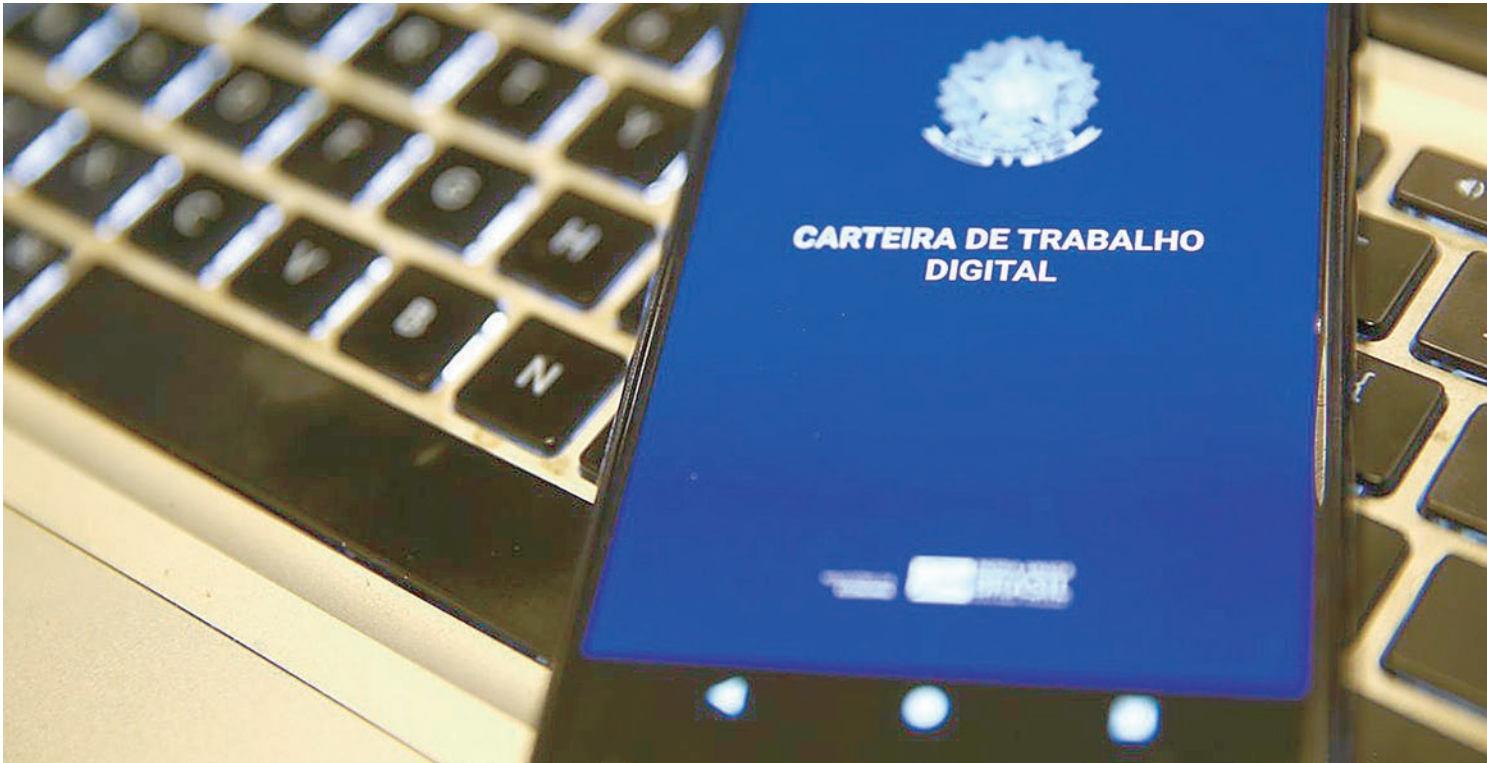
THYAGO HENRIQUE

Em abril deste ano, as micro e pequenas empresas (MPEs) de Minas Gerais criaram 16,6 mil vagas de emprego com carteira assinada, o que equivale a 64,8% do saldo total do Estado no período. O resultado foi impulsionado, principalmente, pelos pequenos negócios do setor de serviços, responsáveis por gerar mais da metade dos postos de trabalho no mês, 9,4 mil.

As demais grandes atividades econômicas também apresentaram superávit, contribuindo para o desempenho geral. A construção civil gerou 3 mil empregos, a indústria da transformação 1,6 mil, o comércio 1,3 mil, a agropecuária 1,1 mil e a indústria extrativa mineral 140.

As informações constam em levantamento realizado pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (Sebrae Minas), a partir dos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). A análise foi divulgada pela entidade na sexta-feira (7).

Apesar do saldo positivo, os pequenos negócios abriram menos vagas no quarto mês de 2024 em comparação ao terceiro e no



Apesar de positivo, saldo de empregos é menor que o apurado no ano passado FOTO: MARCELO CAMARGO / AGÊNCIA BRASIL

confronto com o mesmo intervalo do exercício passado. Ante março, o superávit das MPEs mineiras caiu 28,5%, e, frente a abril de 2023, houve queda de 15,5%.

O analista técnico do Sebrae Minas, José Walter Mota, explica que as pequenas empresas seguem criando postos de trabalho, mas em um ritmo menor. Ele diz que a entidade não consegue precisar o motivo disso, mas ressalta que, geralmente, decorre de movimentos cíclicos da economia.

“Apesar de termos essas variações nos comparativos, que são normais, quase 65% do saldo do Estado foi gerado pelas MPEs. Isso

continua sendo um ponto bastante importante”, ponderou.

Especificamente em relação aos setores, apenas a construção civil criou mais vagas em abril quando comparado a março, com alta de 12,4%. Atividades como construção de rodovias e ferrovias, com saldo de 898 empregos, e construção de edifícios, com 796, influenciaram.

A indústria extrativa mineral registrou baixa mensal de 1,4%, a de transformação 33,2%, o comércio 44,5% e a agropecuária 77,7%. Embora tenha apresentado a maior retração, o último setor citado teve a atividade

líder em criação de empregos: cultivo de café, com 1,7 mil vagas. Mota realça o fato curioso e reitera que, aparentemente, a causa do recuo não atingiu todo o setor.

Municípios - Dentre os municípios, as MPEs de Belo Horizonte foram as que mais geraram emprego no quarto mês do ano, com a criação de 3,3 mil postos de trabalho, seguido por Uberlândia, com 643, e Contagem, 558. Na outra ponta, a cidade de Rio Paranaíba, com o fechamento de 546 vagas, apresentou o pior saldo de abril, seguida por Campos Altos, -191, e Sacramento, -108. %

“Apesar de termos essas variações nos comparativos, que são normais, quase 65% do saldo do Estado foi gerado pelas MPEs”

José Walter Mota

Cenário ainda é incerto

De acordo com o analista técnico do Sebrae Minas, José Walter Mota, é difícil prever como será a geração de empregos nas micro e pequenas empresas de Minas Gerais nos próximos meses. Ele afirma que essa avaliação envolve multifatores, como modificações tributárias e criação de incentivos, que podem beneficiar setores específicos, e agentes influenciadores, como o próprio governo.

“O que conseguimos ver é que, historicamente, os pequenos negócios são responsáveis pela maior parte dos empregos e, caso aconteça algum tipo de variação, acreditamos que vai afetar igualmente a geração de empregos nas grandes e médias empresas e nas MPEs”, ressaltou.

Conforme Mota, existe a percepção de que as MPEs têm uma sensibilidade maior a alterações e menor capacidade de segurar funcionários.

% COMBUSTÍVEIS

Vendas de etanol crescem 74,8%

JULIANA SODRÉ

Mais uma vez as vendas de combustíveis, em Minas Gerais, apresentaram resultados positivos. De acordo com dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), entre janeiro e abril deste ano, a alta foi de 8,76% no consumo total de combustíveis se comparado com o mesmo período do ano passado, totalizando cerca de 5,4 bilhões de litros. A alta do acumulado dos quatro primeiros meses do ano foi puxada pelo etanol hidratado, que encerrou o período com aumento de 74,8% nas vendas, já a gasolina fechou o primeiro quadrimestre em queda de 9,74%.

Apenas em abril, o Estado consumiu 1,45 bilhão de litros de combustíveis, 4,7% a mais que o mês de março deste ano, quando foram comercializados 1,39 bilhão de litros.

De acordo com os dados da ANP, o etanol hidratado foi o que apresentou maior alta nas vendas. Enquanto no primeiro quadrimestre

do ano passado o Estado consumiu 4,8 milhões de litros de etanol, este ano em igual intervalo foram 8,5 milhões de litros de etanol no Estado, um acréscimo de 74,8%.

De acordo com o professor de Finanças do Ibmecc Rio, Gilberto Braga, o avanço do consumo de etanol se deve a safra bem-sucedida em termos de produção, o que leva o governo a aumentar a proporção da mistura do etanol na gasolina. “Primeiro o preço cai por causa da oferta. Segundo, o governo aumentando a proporção da mistura da gasolina, faz a demanda aumentar”, analisa.

Porém, o professor pontua que na entressafra ocorre o efeito inverso. “A oferta diminui, o preço começa a subir e a procura cai”, diz. E os dados da ANP comprovam o ciclo. De março para abril, a comercialização do etanol mostrou sinais de retração e o consumo reduziu 4,73%, passando 220 milhões de litros para 210 milhões em abril.

“Para o etanol ser vantajoso em relação à gasolina, ele tem que custar em média até 70% do preço da gasolina. Se ele custar mais caro, fica desvantajoso para o motorista em condições normais. Então, o que acaba acontecendo é que quando você entra no período que a safra já está para acabar, o preço sobe porque a oferta diminui e aí muitos motoristas voltam para a gasolina”, explica.

A paridade dos preços também é o motivo principal para a alta do etanol, de acordo com o consultor Dietmar Schupp, especialista em tributo combustível. Ele lembra que 19% do etanol consumido no Brasil é proveniente do milho, que não tem sazonalidade. E reforça que a alíquota fixa (*ad rem*) dos combustíveis aumentou em fevereiro passando de R\$ 1,22 para R\$ 1,3721. “Ou seja, mais R\$ 0,15 no preço da gasolina que tem estado com preço estável a nível de produtor, e diminuindo a competitividade dela, frente ao etanol”, analisa. %

segundo dados do Sebrae), os pequenos negócios deverão seguir como os principais empregadores. **(TH) %**

Mota ressalta a importância das MPEs na geração de empregos FOTO: DIVULGAÇÃO / SEBRAE MINAS



RMBH lidera a criação de vagas

LEONARDO MORAIS

A Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) vem se destacando na geração de empregos em Minas Gerais. Em abril, além da capital mineira, Contagem, Nova Lima e Betim estão entre as dez cidades com o melhor saldo empregador do Estado, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

O resultado da análise, já publicado pelo Diário do Comércio, destaca que todos os cinco grandes setores da economia mineira apresentaram superávit em abril, com a criação de 25,9 mil vagas de trabalho com carteira assinada no Estado.

O levantamento do Ministério do Trabalho e Emprego mostra que dez cidades do Estado foram responsáveis por 11,1 mil vagas de trabalho, cerca de 42,8% do saldo total de empregos em Minas Gerais durante o quarto mês de 2024. Nesta lista, juntas, as quatro cidades da RMBH geraram 7,3 mil empregos, aproximadamente 28% do total.

Os dados apontam Belo Horizonte no primeiro lugar da lista, com saldo positivo de 4,536 mil vagas, seguida por Contagem (1.471), Nova Lima (818), Juiz de Fora (802) e Uberaba, com 664 postos de trabalho.

Apesar do salto total positivo, 287 municípios mineiros apresentaram índices negativos com maior número de desligamentos do que admissões no mês de abril. Rio Paranaíba, Campos Altos e Serra do Salitre apresentaram as maiores retrações, com saldo negativo de 681, 242 e 178 respectivamente.

Outras 46 cidades não registraram avanços na geração de empregos em abril, segundo o Caged. Piracema, Santo Antônio do Rio Abaixo e São Sebastião do Rio Preto foram algumas delas.

Por fim, vale dizer que nos últimos 12 meses Minas Gerais obteve saldo positivo de 160,9 mil vagas de trabalho com carteira assinada. Considerando os estados da região Sudeste, Minas segue à frente do Espírito Santo (41 mil) e se aproxima do Rio de Janeiro (164,1 mil), enquanto São Paulo (476,8 mil) lidera e segue como o estado com mais oportunidades de emprego do Brasil. %

Investimentos em novas ferrovias em MG estão parados

TRANSPORTES Estado tem mais de R\$ 1 bilhão de aportes no setor paralisados por mudanças na legislação

RODRIGO MOINHOS

O Brasil conta atualmente com 27 autorizações ferroviárias paralisadas em todo o País. Apenas Minas Gerais tem mais de R\$ 1 bi de investimentos em *stand by* em ferrovias por conta de mudanças na legislação. Duas dessas demandas são da Cedro Participações, e a terceira que continua aguardando liberação no Estado é da MMLOG.

As duas demandas da Cedro Participações são por outorgas por autorização para um terminal ferroviário e outra para um ramal ferroviário de 32,4 quilômetros, que pretende permitir a ligação com a malha da MRS Logística e o trecho cruzaria no sentido Leste-Oeste os municípios de São Joaquim de Bicas, Igarapé, Mateus Leme e Itaúna. A da MMLOG é para a instalação de um terminal ferroviário, localizado entre Ouro Branco e Congonhas, ambas na região Central de Minas.

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) informou que devido à rejeição de vetos em trechos da Lei nº 14.273/2021 (Lei das Ferrovias) pelo Congresso Nacional e com novas disposições incluídas na legislação, impactaram os critérios para solicitar autorizações ferroviárias. Na nota, a agência afirmou também que “os processos estão pendentes de aprovação pela ANTT, e temporariamente paralisados até que sejam avaliadas as consequências dessas alterações e a possível revisão da Resolução ANTT nº 5.987, de 2022”.



Duas das demandas no Estado são da Cedro Participações, e a terceira que aguarda liberação é da MMLOG FOTO: DIVULGAÇÃO / ADOBESTOCK

De acordo com o advogado do escritório Luiz Henrique Murici Advogados, Luiz Henrique Murici, ocorre que as mudanças realizadas no texto interferem no procedimento para obtenção das autorizações para a exploração de ferrovias em Minas Gerais e impactam diretamente nos critérios a serem cumpridos pelas empresas.

“Como exemplo, podemos citar o veto à alínea ‘E’, do 1º parágrafo, do artigo 25 da Lei 14.273/2021. A alínea previa o requerimento da autorização fosse acompanhado com um relatório técnico-executivo de estudos de viabilidade econômica, técnica e ambiental. No veto, justificou-se que a exigência contrariava o interesse público, uma vez que, concedida a autorização, o

risco da implantação do empreendimento é da iniciativa privada, não do Estado”, explicou.

Ao estabelecer também como critério a apresentação dos estudos de impacto econômico, técnico e ambiental, o Estado estaria obrigado a atestar o cumprimento ou não de critérios econômicos, técnicos e ambientais. “Com isso, as exigências se traduziriam em mais burocracia e aumento de custos para o Estado, o que prejudicaria

os procedimentos de autorização para a exploração privada. O veto foi derrubado no Congresso e aqueles critérios voltaram a ser exigidos nos procedimentos de autorização para a exploração das ferrovias. O texto atual da lei possui, inclusive, a exigência da apresentação daqueles relatórios”, afirmou Murici.


Porém, ele adverte que as empresas que iniciaram os procedimentos para a autorização de novas ferrovias no Estado precisam aguardar as mudanças subsequentes em todo o arcabouço jurídico que regula a apresentação daqueles relatórios”, afirmou Murici.

Com isso, o investimento do grupo Cedro Participações na implantação de uma ferrovia de curta distância no Estado, que pretende ligar os municípios de Itaúna, no Centro-Oeste mineiro, a São Joaquim de Bicas, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), continua paralisado. %



EDIÇÃO IMPRESSA PRODUZIDA PELO JORNAL DIÁRIO DO COMÉRCIO.

Circulação diária em bancas e assinantes. As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site: diariodocomercio.com.br/publicidade-legal Acesse também através do QR CODE ao lado.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS - IPSEMG

Aviso de Abertura de Licitação

Pregão Eletrônico nº 2012015.59/2024. **Objeto:** Contratação de Empresa Especializada para a prestação de serviços continuados de manutenção preventiva e corretiva, sem fornecimento de peças em 01 (um) PLOJCAFO, marca TEB, modelo SP12H, patrimônio nº 23865253, número de série Sn 142800106, alocado no Serviço de Hemodinâmica do Hospital Governador Israel Pinheiro/IPSEMG, mediante contrato anual. Data da sessão pública: 24/06/2024, às 09h00m (nove horas), horário de Brasília - DF, no site eletrônico www.compras.mg.gov.br. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O edital poderá ser obtido nos sites www.compras.mg.gov.br ou www.ipsemg.mg.gov.br. Belo Horizonte, 08 de junho de 2024. Marci Moratti Cardoso Anselmo – Gerente de Compras e Contratos do IPSEMG.




MERCANTIL DO BRASIL MARKETPLACE E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

CNPJ nº 13.629.287/0001-65 - NIRE 31300097102

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2024

Reunião realizada no dia 30 do mês de abril de 2024, às 09 horas, na sede social da Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A. (“Companhia”), na rua Rio de Janeiro, nº 654, bairro Centro, Belo Horizonte/MG, CEP 30.160-912. Dispensadas as formalidades de convocação, de acordo com o artigo 124, §4º, da Lei 6.404/76, posto que presente seu único acionista, Banco Mercantil do Brasil S.A. Presidente: Sr. Luiz Henrique Andrade de Araújo. Secretária: Sr. Carolina Marinho do Vale Duarte. Constatou da ordem do dia as seguintes matérias que foram aprovadas, por unanimidade, pela acionista presente: **Em Assembleia Geral Ordinária:** (i) tomada das contas dos administradores, examinando, discutindo e votando o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas das notas explicativas e relatório, sem ressalvas, emitido pela *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes (“PWC”), referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (ii) deliberar acerca da proposta da administração para destinação do resultado da Companhia referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 e (iii) fixação da remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício social de 2024. **Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) o aumento de capital social da Companhia mediante capitalização de parcela da reserva de lucros estatutária para aumento de capital, no valor de R\$ 43.000.000,00 (quarenta e três milhões de reais), sem a emissão de novas ações. Com a alteração, o capital social passará de R\$ 73.100.000,00 (setenta e três milhões e cem mil reais) para R\$ 116.100.000,00 (cento e dezesseis milhões e cem mil reais) e a consequente alteração do art. 4º do Estatuto Social da Companhia em razão do aumento de capital; e (ii) alteração do estatuto social no que tange à reserva de lucros estatutária. Nada mais havendo a tratar e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a assembleia, da qual, para constar, lavrou-se esta ata em forma de sumário que, após lida e aprovada, vai pelos representantes do acionista presente assinada. Belo Horizonte/MG, 30 de abril de 2024. **Mesa:** Presidente: Luiz Henrique Andrade de Araújo. Secretária: Carolina Marinho do Vale Duarte. **Acionista presente:** Banco Mercantil do Brasil S.A., representado pelos diretores Carolina Marinho do Vale Duarte e Uclesneuryan Ribeiro de Almeida. **CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO NO LIVRO PRÓPRIO. MERCANTIL DO BRASIL MARKETPLACE E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.** Luiz Henrique Andrade de Araújo - Presidente da Mesa. Carolina Marinho do Vale Duarte - Secretária da Mesa. **JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (JUCEMG) - TERMO DE AUTENTICAÇÃO - REGISTRO DIGITAL** - Certifico que o ato, assinado digitalmente, da empresa MERCANTIL DO BRASIL MARKETPLACE E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A., de NIRE 3130009710-2 e protocolado sob o número 24/333.508-3 em 29/05/2024, encontra-se registrado na Junta Comercial sob o 11746740, em 03/06/2024. O ato foi deferido eletronicamente pelo examinador Aloysio de Almeida Figueiredo. Assina o registro, mediante certificado digital, a Secretária-Geral, Marinely de Paula Bonfim. Para sua validação, deverá ser acessado o site eletrônico do Portal de Serviços / Validar Documentos (<https://portalservicos.jucemg.mg.gov.br/Portal/pages/imagem/Processo/viaUnica.jsf>) e informar o número de protocolo (24/333.508-3) e o código de segurança (e60f1).

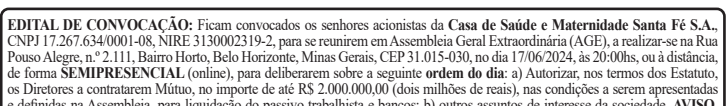


GERDAU AÇOMINAS S.A.

CNPJ nº 17.227.422/0001-05 - NIRE 31300036677

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os Senhores Acionistas da GERDAU AÇOMINAS S.A. para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 17 de junho de 2024, às 16:30h, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma eletrônica *Microsoft Teams* (“Plataforma Digital”), a fim de deliberarem sobre a destituição e eleição de membro da Diretoria. **Orientações para participação via Plataforma Digital:** Para participarem virtualmente da Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas ou, se for o caso, seus representantes legais ou procuradores, deverão enviar à Companhia, até às 16:30h do dia 15 de junho de 2024, a solicitação de participação, acompanhada da documentação mencionada abaixo, através do e-mail inform@gerdau.com. A solicitação de participação deverá vir acompanhada da identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal ou procurador constituído, incluindo os nomes completos e os CPF ou CNPJ de ambos, se houver; além de indicar telefone de contato e e-mail do participante, e enviar a seguinte documentação: **Acionista Pessoa Física:** (i) Extrato atualizado contendo a respectiva participação acionária; e (ii) Documento de identificação com foto e CPF do acionista; **Acionista Pessoa Jurídica:** (i) Extrato atualizado contendo a respectiva participação acionária; (ii) Documento de identificação com foto e CPF do representante legal; (iii) Estatuto social ou contrato social atualizado, registrado no órgão competente; (iv) Ata de eleição do representante legal que participará da Assembleia Geral registrada no órgão competente ou, se for o caso, do representante legal signatário da procuração; e (v) Em caso de fundo de investimento, o regulamento, bem como os documentos em relação ao seu administrador e procurador, elencados nos itens (iii e iv) acima. **Caso o acionista não seja representado por procurador, adicionalmente, apresentar:** (i) Extrato atualizado contendo a respectiva participação acionária; (ii) Documento de identificação com foto e CPF do procurador; e (iii) Procuração emitida há menos de 1 (um) ano da data de realização da Assembleia Geral, devendo o procurador ser acionista, administrador da Companhia ou advogado, podendo, ainda, ser instituição financeira, cabendo ao administrador de fundos de investimento representar os quotistas. A Companhia, excepcionalmente, não exigirá cópias autenticadas nem reconhecimento de firma de documentos emitidos e assinados no território brasileiro ou a notariação, legalização/apostilamento, tradução juramentada e registro no Registro de Títulos e Documentos no Brasil daqueles documentos provenientes do exterior e que estejam em língua inglesa ou espanhola (para as demais línguas a tradução juramentada continuará sendo exigida). Após o recebimento da solicitação, acompanhada dos documentos necessários para participação na Assembleia Geral, no prazo e nas condições apresentados acima, e após ter sido verificado, de forma satisfatória, os documentos para a participação na Assembleia Geral, o acionista ou, se for o caso, seu representante legal ou procurador receberá o *link* e as instruções para acesso à Plataforma Digital. O *link* e as instruções a serem enviados pela Companhia serão pessoais e intransfêríveis, de forma que não poderão ser compartilhados, sob pena de responsabilização do acionista. Aqueles que não enviarem a solicitação e a documentação necessária para participação virtual nas condições aqui descritas, até às 16:30h do dia 15 de junho de 2024, não poderão participar da Assembleia Geral. Eventuais dúvidas ou esclarecimentos sobre as questões acima poderão ser enviados para a Companhia, através do e-mail inform@gerdau.com. Ouro Branco, 08 de junho de 2024. Gustavo Werneck da Cunha - Diretor Administrativo.

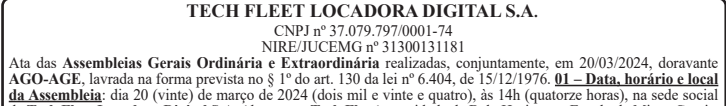


CARBEL S. A.

CNPJ/MF nº 17.171.612/0001-40

NIRE JUCEMG 3130004735.1

Ata da Assembleia Geral Ordinária (doravante AGO) realizada às 09h do dia 18/04/2024, lavrada na forma prevista no § 1º do art. 130 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976. **01 – Data, horário e local das Assembleias:** dia 18 (dezoito) de abril de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 09h (nove horas), na sede social da Carbel S.A., na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Nossa Senhora do Carmo nº 540, CEP 30.330-000. **02 – Presença:** acionistas representantes da totalidade do capital social da Carbel S.A., conforme assinaturas apostas no Livro próprio, em razão do que ficou dispensada a convocação da AGO, nos termos do Art. 124, § 4º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (Lei das S/A's). **03 – Composição da Mesa:** presidência do acionista e Diretor João Cláudio Pentagna Guimarães e secretária do acionista Luiz Flavio Pentagna Guimarães. **04 – Ordem do dia:** (i) contas dos administradores; (ii) destinação do resultado; (iii) previsão para remuneração dos administradores, (iv) juros sobre o capital próprio; **05 – Deliberações:** instalada a AGO AGE, após a discussão das matérias, resolveram os acionistas, por unanimidade de votos, aprovar o seguinte: **05.1 – contas da diretoria relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2023,** consubstanciadas nas demonstrações financeiras levantadas naquela data, as quais foram publicadas no “Diário do Comércio” caderno de Economia, página 07, e na Edição Digital, páginas 01 e 02 no dia 09 de abril de 2024 dispensada a publicação do aviso referido no art. 133 da Lei nº 6.404/76, conforme seu § 4º; **05.2 – destinação do resultado apurado no exercício social encerrado em 31/12/2023,** (a) R\$ 551.147,82 (quinhentos e cinquenta e um mil, cento e setenta e sete reais e oitenta e dois centavos) para compor o Saldo da Reserva Legal; (b) R\$ 2.941.003,81 (dois milhões, novecentos e quarenta e um mil, quatrocentos e três reais e oitenta e dois centavos) para compor o Saldo da Reserva Subvenção para Investimento; (c) R\$ 7.530.804,70 (sete milhões, quinhentos e trinta mil, oitocentos e quatro reais e setenta centavos) para a Reserva de Lucros e Estatutárias; antes da apropriação dos juros sobre o capital próprio; **05.3 – fixação da remuneração dos administradores** para o período de maio de 2024 a abril de 2025, no valor global, anual, de até R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais), importância esta que será distribuída, para pagamentos mensais entre os seus membros, podendo haver variação de valores de um para outro, **05.4 – ratificação dos juros sobre o capital próprio, do modo como foram pagos e/ou creditados ao longo do ano de 2024,** no importe bruto de R\$ 13.351.688,00 (treze milhões, trezentos e cinquenta e um mil, seiscentos e oitenta e oito reais), com desconto de Imposto de Renda na Fonte pela alíquota de 15%, imputados aos dividendos obrigatórios, forma do § 7º do art. 9º da Lei nº 9.249/95; **06 – Nada mais havendo a tratar, a reunião foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura da presente ata que, depois de lida e achada conforme, segue assinada digitalmente por todos os acionistas presentes da Carbel S.A. Belo Horizonte, 18 de abril de 2024. Assinam:** João Cláudio Pentagna Guimarães por si e por Bونسucesso Participações e Empreendimentos S.A. - Gabriel Pentagna Guimarães - Luiz Flavio Pentagna Guimarães por si e por Bونسucesso Participações e Empreendimentos S.A. - Flavio Ladeira Guimarães - Regina Maria Pentagna Guimarães Salazar - Paulo Henrique Pentagna Guimarães - Heloisa Maria Pentagna Guimarães Henriques - Vanessa Guimarães Henriques - Arthur Antoni Pentagna Guimarães por Antoni Brothers Ltda. - Maria Betina de Paula e Roberto Maurício Baeta - Camila Antoni Pentagna Guimarães por Antoni Brothers Ltda. - Ricardo Pentagna Guimarães. JUCEMG - Certifico o registro em 06/05/2024 sob nº 11681846 – protocolo 242573061 – Marinely de Paula Bonfim pela secretaria geral.

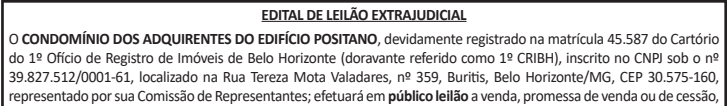


TECH FLEET LOCADORA DIGITAL S.A.

CNPJ nº 37.079.797/0001-74

NIRE/JUCEMG nº 3130031181

Ata das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária realizadas, conjuntamente, em 20/03/2024, doravante AGO-AGE, lavrada na forma prevista no § 1º do art. 130 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976. **01 – Data, horário e local da Assembleia:** dia 20 (vinte) de março de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 15h (quinze horas), na sede social da Tech Fleet Locadora Digital S.A., doravante Tech Fleet, na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Nossa Senhora do Carmo, 520-4º. Andar, Bairro São Pedro, CEP 30330-000. **02 – Presença:** acionistas representantes da totalidade do capital social, conforme assinaturas apostas no Livro próprio, em razão do que ficou dispensada a convocação da AGO, nos termos do Art. 124, § 4º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (Lei das S/A's). **03 – Composição da Mesa:** presidência de Luiz Flavio Pentagna Guimarães e secretária do acionista Roberto Maurício Baeta, respectivamente. **04 – Ordem do dia:** (i) contas da diretoria; (ii) destinação do resultado; (iii) previsão para remuneração dos administradores; (iv) aumento de capital social; (v) consequente nova redação para o art. 5º do estatuto social; **05 – Deliberações:** instalada a Assembleia, após a discussão das matérias, resolveram os acionistas, por unanimidade de votos, aprovar, o seguinte: **05.1 – contas da diretoria relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2023,** consubstanciadas nas demonstrações financeiras levantadas naquela data, as quais foram publicadas no “Diário do Comércio” caderno de Economia, página 5, e na Edição Digital do Diário do Comércio, página 1, do dia 29 de fevereiro de 2024, dispensada a publicação do aviso referido no art. 133 da Lei nº 6.404/76, conforme seu § 4º; **05.2 – destinação do resultado apurado no exercício social encerrado em 31/12/2023,** representado pelo prejuízo de R\$ 4.293.942,60 (quatro milhões, duzentos e noventa e três mil, novecentos e quarenta e dois reais e sessenta centavos), o qual será mantido como conta redutora do Patrimônio Líquido, até ser compensado com resultados positivo de períodos subsequentes, ou outra modalidade de compensação, conforme vier a decidir a Assembleia Geral. **05.3 – fixação da remuneração dos administradores,** para o período de maio de 2024 a abril de 2025, no valor global, anual, de até R\$ 100.000,00 (cem mil reais), importância esta que será distribuída, para pagamentos mensais entre os seus membros, podendo haver variação de valores de um para outro. **05.4 – aumento de capital que se encontra total integralizado, de R\$3.150.000,00** (três milhões, cento e cinquenta mil reais), dividido em 3.150.000 (três milhões, cento e cinquenta mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, **05.5 – R\$8.183.000,00** (oito milhões, cento e oitenta e três mil reais), sendo o aumento de **R\$5.033.000,00** (cinco milhões, trinta e três mil reais) representado pela emissão de 503.300 (cinco milhões, trinta e três mil) ações, também ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo preço de **R\$16,00** (dezesseis reais), cento e cinquenta mil reais, e o aumento de **R\$3.150.000,00** (três milhões, cento e cinquenta mil reais) representado pela emissão de 195.375 (cento e noventa e cinco mil, trezentos e cinquenta e quatro reais e setenta e dois centavos); b) Roberto Mauricio Ferreira R\$168.605,50 (cento e sessenta e oito mil, seiscentos e cinco reais); **II) R\$1.237.361,04** (um milhão, duzentos e trinta e sete mil, trezentos e sessenta e um reais e quatro centavos), mediante a entrega de uma imóvel, Matrícula no 66.679, do Edifício Angela Diniz, Rua Martins Francisco, nº 70/2, Belo Horizonte/MG, CEP 30130-000, o qual será entregue ao saldo remanescente, se houver, com as ressalvas legais. 9 - A forma de pagamento do valor de arrematação será através de **03 (três) cheques** ou **PIX** ou **transferência eletrônica direta (TED)**, sendo: o primeiro em favor do Condomínio, relativo ao valor integral da arrematação somado ao valor de todas as despesas devidas com o procedimento do leilão; o segundo em favor do leiloeiro, relativo à sua comissão; e o terceiro em favor dos advogados do Condomínio, relativo aos honorários advocatícios. **10 –** O arrematante fica ciente de que o imóvel se encontra em construção e assumirá o passivo do imóvel arrematado perante o Condomínio. Este passivo, apurado na data de **05/06/2024**, totaliza **R\$13.071,94 (treze mil e setenta e um reais e noventa e quatro centavos)**, tratando-se do Saldo Devedor de **51.57263%** da unidade 802 somado aos seus Aportes Extras já aprovados. Logo, esclarece-se que os valores supra não se tratam de valores exatos, pois as contribuições mensais vincendas (a serem pagas de 05/06/2024 em diante) ainda continuarão sofrendo a correção monetária mensal pela variação do INCC-FGV, que por ser futuro, não tem como ser apurado nesta data. O arrematante fica ciente, ainda, que o valor do passivo do imóvel não é definitivo/fixo, tanto pelo motivo acima (correção monetária pelo INCC-FGV das contribuições vincendas-futuras), como porque o passivo poderá ser alterado em decorrência de novas deliberações a serem tomadas pelos condôminos em futuras Assembleias Gerais do Condomínio, estando o mesmo submetido e obrigado a cumprir todas estas decisões, nos termos da Lei 4.591/64, momento do § 12º do artigo 31-F. Fica o arrematante ciente de que a forma e os valores de pagamento (número de parcelas, valor das parcelas, datas de vencimento, encargos e demais condições de forma de pagamento) do passivo do bem imóvel é determinado pelas deliberações tomadas nas Assembleias Gerais do Condomínio. Os custos com pagamento de todos os tributos e demais obrigações relativas ao empreendimento e ao imóvel ora leiloado, serão de responsabilidade do arrematante na proporção do imóvel arrematado, inclusive tributos e passivos vencidos, que eventualmente vierem a ser apurados. O arrematante passará, portanto, a ter todos os direitos e obrigações dos demais condôminos/adiquirentes do Edifício Postitano, inclusive de votar nas Assembleias Gerais, enquanto adimplente com suas obrigações contratuais ou com aquelas decididas e criadas nas Assembleias Gerais do Condomínio. **11 –** Na realização das praças, os condôminos gozarão de direito de preferência em detrimento de terceiros, em caso de propostas idôneas. O arrematante fica ciente de que, caso haja arrematação, o Condomínio, por decisão unânime na Assembleia Geral que será realizada às 19:00h, em primeira chamada, e às 19:30h, em segunda chamada, do dia 20/06/2024 (dentro do prazo de 24 horas após a realização do leilão final), em condições de igualdade com terceiros, terá preferência na aquisição do bem arrematado, caso em que serão adjudicados ao Condomínio. Em sendo exercida tal faculdade pelo Condomínio, este notificará o arrematante de tal decisão, devolvendo-lhe os cheques ou o que deverá ocorrer num prazo máximo de 07 (sete) dias úteis a contar da data de realização do leilão. **12 –** Caso não haja arrematação, nem na primeira e nem na segunda praça, o Condomínio, através de sua Comissão de Representantes, deverá exercer o direito de adjudicação sobre o imóvel levado à leilão pelo preço mínimo de arrematação designado para a segunda praça, hipótese em que tal imóvel passará a pertencer ao estoque do Condomínio. **13 –** Ficam também notificados da realização deste leilão os condôminos inadimplentes e seus cônjuges, se houverem contraído núpcias, herdeiros ou sucessores para não alegarem desconhecimento ou ignorância.



EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL

O CONDOMÍNIO DOS ADQUIRENTES DO EDIFÍCIO POSTITANO, devidamente registrado na matrícula 45.587 do Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Belo Horizonte (doravante referido como 1º CRIBH), inscrito no CNPJ sob nº 39.827.512/0001-61, localizado na Rua Teresa Mota Valadares, nº 359, Buritis, Belo Horizonte/MG, CEP 30.575-160, representado por sua Comissão de Representantes; efetuará em **público leilão** a venda, promessa de venda ou de cessão, ou a cessão da quota de terreno e correspondente parte construída e direitos, bem como a sub-rogação do contrato de construção relativos ao imóvel e seus direitos e obrigações abaixo descritos no presente edital. **1 –** A Comissão de Representantes do Condomínio dos Adquirentes do Edifício Postitano foi devidamente eleita na Assembleia Geral do Condomínio de 11/12/2023, cuja ata encontra-se registrada perante o cartório do 1º Ofício de Registro de Títulos e Documentos de Belo Horizonte (doravante referido como RTDBH) sob o nº 01.688.253, estando a mesma investida em todos os poderes conferidos pela legislação, mormente aqueles descritos nos §§ 3º, 4º, 5º e 12º inciso II, do artigo 31-F e 5ºº do artigo 63, todos da lei federal nº 4.591/64, bem como investida nos poderes constantes na referida ata da Assembleia de 11/12/2023 e nos poderes conferidos nas demais atas de Assembleias Gerais do Condomínio, abaixo citadas no presente edital. **2 –** O objeto do presente leilão é constituído por: **51,57263% (cinquenta e um inteiro e cinquenta e sete mil duzentos e sessenta e três cent e mil avos por cento)** do imóvel, cuja qualificação, áreas características e especificações estão constantes na **matrícula 165.252 do 1º CRIBH: Apartamento 802** do Edifício Postitano, em construção na Rua Teresa Mota Valadares, 359, bairro Buritis, em Belo Horizonte – Minas Gerais, com direito às vagas de garagem 15 e 25 e sua respectiva fração ideal de 0,04333 do terreno constituído pelo lote 08 do quarteirão 15 do Bairro dos Buritis; bem como todos os direitos e obrigações relativos ao imóvel e à parte construída adicionada. O imóvel objeto deste leilão encontra-se em construção pelo regime de administração ou a preço de custo a ser suportado pelos condôminos, tendo sido sua antiga incorporadora (Hoje Engenharia Ltda.) destituída do cargo de incorporadora, tudo conforme constante da averbação Av-18 da matrícula 165.252 do 1º CRIBH. O imóvel objeto deste leilão está gravado com os seguintes ônus que obstem e impedem a imediata transferência da propriedade ao arrematante, ficando a transferência desta postergada até o momento em que houver o cancelamento das mesmas, ou o pagamento dos credores das ações judiciais que geraram tais ônus: **a)** Indisponibilidade averbada na Av-7 da matrícula 165.252 do 1º CRIBH; e **b)** Indisponibilidade averbada na Av-8 da matrícula 165.252 do 1º CRIBH; das quais se dá plena ciência aos pretendentes à arrematação. Ambas as indisponibilidades são oriundas de ações trabalhistas propostas em desfavor de JUCEMG sob o nº 0.507) ou **Dr. Paschoal Costa Neto** (matriculado na JUCEMG sob o nº 584). O leilão será realizado em duas praças, ambas no dia **20 de junho de 2024**, sendo o horário da primeira praça às **10:00h (dez horas)** e o horário da segunda praça às **11:00h (onze horas)**. **5 –** O valor mínimo para arrematação na primeira praça do leilão de **51,57263%** (o Apartamento 802 é de **R\$697.276,28 (seiscentos e noventa e sete mil duzentos e setenta e sete reais e vinte e oito centavos)**, que corresponde à soma dos valores abaixo discriminados: **5.1)** o valor total do desembolso efetuado pelos condômino inadimplente, adquirente de **51,57263%** do Apartamento 802, para a quota do terreno e a construção, à Hoje Engenharia Ltda., atualizado pelo INCC-FGV até 31/05/2024: **R\$545.844,69** (quinhentos e quarenta e cinco mil oitocentos e quarenta e quatro reais e sessenta e nove centavos); **5.2)** o valor total do débito atualizado do condômino inadimplente, adquirente de **51,57263%** do Apartamento 802 perante o Condomínio de Construção (aportes/contribuições/taxas de condomínio), para a quota do terreno e para a construção, até a data de **05/06/2024: R\$137.665,09** (cento e trinta e sete mil seiscentos e sessenta e cinco reais e nove centavos); **5.3)** multa compensatória, do valor do Condomínio, no percentual de 10% (dez por cento) sobre o valor definido no item 5.2: **R\$13.766,50** (treze mil setecentos e sessenta e seis reais e cinquenta centavos). **6 –** O valor mínimo para arrematação na segunda praça do leilão de **51,57263%** do Apartamento 802 é de **R\$137.665,09** (cento e trinta e sete mil seiscentos e sessenta e cinco reais e nove centavos) que corresponde a: **6.1)** o valor total do débito atualizado do condômino inadimplente, adquirente de **51,57263%** do Apartamento 802 perante o Condomínio de Construção (aportes/contribuições/taxas de condomínio), para a quota do terreno e para a construção, até a data de **05/06/2024: R\$137.665,09** (cento e trinta e sete mil seiscentos e sessenta e cinco reais e nove centavos). **7 –** Sobre o valor efetivo da arrematação, seja em primeira ou em segunda praça, ainda incidirá a obrigação de pagamento, pelo arrematante, da comissão do leiloeiro no importe de 5% (cinco por cento) sobre o valor efetivo da arrematação, honorários advocatícios no importe de 10% (dez por cento) sobre o valor efetivo da arrematação; e do reembolso de todas as despesas havidas com o procedimento da notificação e do leilão a serem apresentadas aos interessados no momento da realização de cada uma das praças, como por exemplo: valores despendidos com a publicação de editais, dentre outros aplicáveis. O arrematante fica ciente de que todas as despesas de transferência da propriedade do percentual da unidade arrematada, tais quais: emolumentos de registro, ITBI e todas as demais despesas aplicáveis correrão por conta do arrematante. **8 –** Do preço que for apurado no leilão, em qualquer das duas praças, serão deduzidas as quantias em débito com o Condomínio de Construção atualizadas (Itens 5.2 ou 6.1 deste edital), todas as despesas ocorridas (item 7 deste edital), bem como a multa compensatória de 10% (item 5.3 deste edital), quando houver saldo para se deduzir a multa. A soma destes valores virará em benefício do Condomínio, com exceção do condômino inadimplente do imóvel leilado, ao qual será entregue o saldo remanescente, se houver, com as ressalvas legais. **9 –** A forma de pagamento do valor de arrematação será através de **03 (três) cheques** ou **PIX** ou **transferência eletrônica direta (TED)**, sendo: o primeiro em favor do Condomínio, relativo ao valor integral da arrematação somado ao valor de todas as despesas devidas com o procedimento do leilão; o segundo em favor do leiloeiro, relativo à sua comissão; e o terceiro em favor dos advogados do Condomínio, relativo aos honorários advocatícios. **10 –** O arrematante fica ciente de que o imóvel se encontra em construção e assumirá o passivo do imóvel arrematado perante o Condomínio. Este passivo, apurado na data de **05/06/2024**, totaliza **R\$13.071,94 (treze mil e setenta e um reais e noventa e quatro centavos)**, tratando-se do Saldo Devedor de **51,57263%** da unidade 802 somado aos seus Aportes Extras já aprovados. Logo, esclarece-se que os valores supra não se tratam de valores exatos, pois as contribuições mensais vincendas (a serem pagas de 05/06/2024 em diante) ainda continuarão sofrendo a correção monetária mensal pela variação do INCC-FGV, que por ser futuro, não tem como ser apurado nesta data. O arrematante fica ciente, ainda, que o valor do passivo do imóvel não é definitivo/fixo, tanto pelo motivo acima (correção monetária pelo INCC-FGV das contribuições vincendas-futuras), como porque o passivo poderá ser alterado em decorrência de novas deliberações a serem tomadas pelos condôminos em futuras Assembleias Gerais do Condomínio, estando o mesmo submetido e obrigado a cumprir todas estas decisões, nos termos da Lei 4.591/64, momento do § 12º do artigo 31-F. Fica o arrematante ciente de que a forma e os valores de pagamento (número de parcelas, valor das parcelas, datas de vencimento, encargos e demais condições de forma de pagamento) do passivo do bem imóvel é determinado pelas deliberações tomadas nas Assembleias Gerais do Condomínio. Os custos com pagamento de todos os tributos e demais obrigações relativas ao empreendimento e ao imóvel ora leiloado, serão de responsabilidade do arrematante na proporção do imóvel arrematado, inclusive tributos e passivos vencidos, que eventualmente vierem a ser apurados. O arrematante passará, portanto, a ter todos os direitos e obrigações dos demais condôminos/adiquirentes do Edifício Postitano, inclusive de votar nas Assembleias Gerais, enquanto adimplente com suas obrigações contratuais ou com aquelas decididas e criadas nas Assembleias Gerais do Condomínio. **11 –** Na realização das praças, os condôminos gozarão de direito de preferência em detrimento de terceiros, em caso de propostas idôneas. O arrematante fica ciente de que, caso haja arrematação, o Condomínio, por decisão unânime na Assembleia Geral que será realizada às 19:00h, em primeira chamada, e às 19:30h, em segunda chamada, do dia 20/06/2024 (dentro do prazo de 24 horas após a realização do leilão final), em condições de igualdade com terceiros, terá preferência na aquisição do bem arrematado, caso em que serão adjudicados ao Condomínio. Em sendo exercida tal faculdade pelo Condomínio, este notificará o arrematante de tal decisão, devolvendo-lhe os cheques ou o que deverá ocorrer num prazo máximo de 07 (sete) dias úteis a contar da data de realização do leilão. **12 –** Caso não haja arrematação, nem na primeira e nem na segunda praça, o Condomínio, através de sua Comissão de Representantes, deverá exercer o direito de adjudicação sobre o imóvel levado à leilão pelo preço mínimo de arrematação designado para a segunda praça, hipótese em que tal imóvel passará a pertencer ao estoque do Condomínio. **13 –** Ficam também notificados da realização deste leilão os condôminos inadimplentes e seus cônjuges, se houverem contraído núpcias, herdeiros ou sucessores para não alegarem desconhecimento ou ignorância.

Belo Horizonte, 06 de junho de 2024.

Mário Walty - Wilman Geraldo de Menezes - Ana Paula Rezende Gonçalves Moreira (Membros da Comissão de Representantes do Condomínio dos Adquirentes do Edifício Postitano)



POLÍTICA

PBH quer gerir Anel Rodoviário

% EXECUTIVO Fuad Noman (PSD) afirmou, na sexta-feira (7), que fez o pedido para a transferência da via junto ao Dnit

JULIANA GONTIJO

A Prefeitura de Belo Horizonte quer assumir a responsabilidade pelo Anel Rodoviário. Hoje, parte da rodovia é de responsabilidade do governo federal. O prefeito e pré-candidato à reeleição à Prefeitura de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), disse que pediu ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) a transferência da administração da via.

“O Anel é uma obra fundamental, emblemática para Belo Horizonte”, destacou durante encontro com jornalistas na sexta-feira (7), na sede do Executivo municipal.

De acordo com ele, os recursos federais para as obras na rodovia estão garantidos e estão no Orçamento da União para que sejam viabilizados os dois primeiros viadutos, e para os demais, estão sendo desenvolvidos os projetos. No caso do primeiro viaduto, “só falta o Dnit assinar”, segundo o prefeito.

Estão previstos o alargamento de oito viadutos ao longo da rodovia. “Estou muito otimista que este projeto saia rapidamente. Aí eu vou poder começar, pelo menos, dois viadutos este ano”, disse.

Em fevereiro deste ano, o prefeito e o presidente Lula acertaram os detalhes da liberação de R\$ 65 milhões para obras no Anel Rodoviário. Os recursos são do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 3) para a primeira fase de intervenções na via: a construção de alças de acesso entre o Anel Rodoviário e a BR-040 e a ligação com a Via Expressa.

Ao todo, as intervenções propostas pela PBH envolvem oito pontos do Anel. A Prefeitura ficará responsável pela elaboração dos projetos e execução das obras, que incluem a construção ou alargamento de viadutos já existentes, alças viárias e passarelas. O investimento total estimado é de R\$ 1,5 bilhão, com recursos do governo federal.

Histórico - O Anel Rodoviário de Belo Horizonte é uma via dedicada ao trânsito rápido e pesado de veículos que circulam pela capital mineira. Ele começou a ser construído no fim da década de 1950 e foi inaugurado em 1963 para desviar o tráfego de carga que crescia e passava pela área central da cidade. Entretanto, teve seu uso modificado por conta do crescimento populacional da região metropolitana, e se tornou um dos corredores de trânsito urbano mais movimentados da cidade.

Com 26,2 quilômetros de extensão, o Anel



Fuad Noman afirmou que os recusus federais para as obras no Anel Rodoviário já estão garantidos no Orçamento da União FOTO: ADÃO DE SOUZA / PBH

Rodoviário começa na união das rodovias BR-262 e BR-381, na altura dos bairros Goiânia e Nazaré, na região Nordeste da capital, e termina no encontro das rodovias BR-040 e BR-356, no bairro Olhos d'Água, na região Oeste. %

“Quero que obras sejam conhecidas”

O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman, destacou, em encontro com a imprensa, o volume de obras que estão sendo feitas no curto espaço de tempo em que está no comando da PBH. “Dizem que eu não sou muito conhecido, só que eu quero que as obras sejam conhecidas, pois elas é que são permanentes para a cidade”, frisou.

Em abril deste ano, o prefeito anunciou investimentos na casa dos R\$ 3 bilhões para 120 obras públicas que serão viabilizadas na capital mineira. Na ocasião, ele disse que as obras anunciadas já estão em andamento ou começarão ainda este ano.

Os recursos para o plano de obras da PBH serão provenientes de empréstimos com instituições financeiras, como o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), além de verbas do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do saldo do Fundo de Saneamento e de Urbanização ou do próprio caixa da Prefeitura. (JG) %

“Ao todo, as intervenções propostas pela PBH envolvem oito pontos do Anel. A Prefeitura ficará responsável pela elaboração dos projetos e execução das obras”

Fuad Noman quer o apoio de Kalil para a reeleição

Em encontro com a imprensa, na sexta-feira, o prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman, afirmou que está “na torcida” para que Alexandre Kalil o apoie nas eleições municipais deste ano.

Noman se tornou prefeito quando o titular tentou o governo do Estado em 2022. O atual chefe do Executivo de Belo Horizonte afirmou que o ex-prefeito é uma liderança importante e que ele tem liberdade de escolha. “Ele está olhando o cenário”, disse.

Além do seu partido, o PSD, o atual chefe do Executivo municipal conta com o apoio, até o momento, de mais três partidos - União Brasil, Solidariedade e PRD -, sendo o União o partido com preferência na escolha do nome para ocupar o cargo de vice na

chapa. E se mostrou confiante na disputa com os outros pré-candidatos. “Eu espero vencê-los”, disse.

Polêmica - Fuad Noman também rebateu a crítica de que ele seria um “prefeito motosserra”, em razão dos cortes das árvores na região da Pampulha para a realização da Stock Car. Ele ressaltou que a PBH realizou medida compensatória, com o plantio de árvores na região.

Além disso, ele destacou que Belo Horizonte recebeu o certificado que atesta que a capital é “Cidade Árvore do Mundo”, concedido pelo programa Tree Cities of the World, da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). “Além de

Belo Horizonte, somente Juiz de Fora tem esse certificado.”

O documento foi entregue por representante da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana (SBAU), entidade vinculada à Arbor Day Foundation, organização americana dedicada ao plantio de árvores. A iniciativa reconhece municípios que demonstram liderança em função de práticas arbóreas, como o manejo e preservação de árvores, florestas urbanas e espaços verdes.

Belo Horizonte é uma das 34 cidades brasileiras que se enquadram nas linhas de ação do projeto da FAO, que exige a existência de um levantamento para recursos arbóreos, assim como iniciativas de plantio e educação ambiental. (JG) %

% MINISTÉRIO DA FAZENDA

MP do PIS/Cofins terá menos resistência, afirma Haddad

Brasília - O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, previu na sexta-feira (7) que a resistência contra a medida provisória que restringe a utilização de créditos tributários vai se dissipar conforme haja maior compreensão da intenção do governo de reduzir gastos tributários, mas afirmou que há disposição em negociar com o Congresso.

Em entrevista à imprensa em São Paulo, Haddad disse que o governo não poderia ficar “inerte” após decisão do STF que manteve a desoneração da folha para 17 setores da economia e pequenos municípios, com a condição que fosse estabelecida uma compensação fiscal para o benefício em um prazo de 60 dias.

“Não tem por que a Fazenda não considerar hipóteses que o Congresso levante”, disse Haddad a jornalistas, acrescentando que a MP “abriu” o processo de discussão sobre o assunto.

“Por decisão judicial, o governo tinha que

propor. E essa nos pareceu a mais justa das medidas, porque (a regra tributária em vigor até então) subvenciona setores que não precisam de subvenção”, disse Haddad.

Depois da edição da MP, na terça-feira, diversos setores se posicionaram duramente contra a iniciativa, prometendo se articular no Congresso para garantir a derrubada da legislação, que limita o sistema de créditos de PIS/Cofins, com a previsão de ampliar as receitas do governo em 29,2 bilhões de reais em 2024.

“Isso tudo tem muito de calor do momento. Isso vai se dissipando à medida que as pessoas compreenderem o objetivo de reduzir o gasto tributário, que, em três anos, foi de R\$ 5 bilhões para R\$ 22 bilhões”, disse Haddad.

Ele ponderou que várias MPs já foram chamadas de “MP do fim do mundo” e disse estar confiante de que o Congresso vai tomar a melhor decisão. (Reuters) %



Haddad aponta que a resistência à MP é do calor do momento e pessoas vão compreender o objetivo de reduzir os gastos tributários FOTO: DIOGO ZACARIAS / MINISTÉRIO DA FAZENDA



AGRONEGÓCIO

Dubai é novo mercado do baru do Cerrado Mineiro

% AGRICULTURA FAMILIAR Cooperativa com sede em Arinos, no Noroeste do Estado, embarcou duas toneladas do produto para o país dos Emirados Árabes Unidos; castanha tem importante papel bioeconômico em Minas

MICHELLE VALVERDE

A castanha de baru produzida no Cerrado de Minas Gerais chegou a Dubai. O primeiro embarque destinou ao país dos Emirados Árabes Unidos duas toneladas do produto. Conforme a Cooperativa Regional de Base na Agricultura Familiar e Extrativismo (Copabase), com sede em Arinos, no Noroeste do Estado, a negociação é importante pela oportunidade de abertura de novos mercados e também pela geração de renda.

A gerente executiva da Copabase, Dionete Figueiredo, explica que o embarque é importante pela oportunidade de diversificar o mercado atendido. A Copabase já exporta a castanha de baru para os Estados Unidos e comercializa no mercado interno. Entre os parceiros, está o Carrefour.

“Este foi o nosso primeiro embarque para Dubai. É uma negociação muito importante, uma vez que o mercado é um grande consumidor de castanhas. Exportar para mercados bem estruturados, como é o de Dubai, traz bastante expectativa para que a gente possa ampliar as possibilidades de vendas da nossa castanha”.

A abertura de novos mercados para o baru também é relevante devido ao papel social e bioeconômico da produção. Isso porque a coleta da castanha - através do extrativismo - é realizada por comunidades tradicionais, gerando, assim, renda e contribuindo para a manutenção e preservação do bioma Cerrado.

Para a analista do Sebrae Minas, Daniele Moreira, a exportação para Dubai reforça o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Sebrae na região. “A partir de consultorias especializadas, conseguimos reposicionar comercialmente



Castanha de baru processada pela Copabase já era exportada para os EUA e abastece mercado interno FOTO: DIVULGAÇÃO / COPABASE

a cooperativa e todos seus produtos no mercado, de maneira competitiva e estratégica. Isso possibilitou mais uma grande remessa de baru para o exterior”, disse.

Potencial e rentabilidade - Hoje, a Copabase conta com 90 famílias associadas, mas, na região de atuação, a cadeia é muito maior. A entidade já chegou a receber castanha de mais de 300 famílias. O que mostra um potencial de crescimento interessante, caso haja expansão do mercado comprador e consumidor. Em 2023, a Copabase recebeu em torno de 16 toneladas da castanha.

“A Copabase trabalha há mais de 10 anos com a cadeia do baru. É uma cadeia importante que tem o manejo sustentável, que preserva o bioma do Cerrado. Além disso, é fonte de renda para as famílias. Então, ao conquistarmos novos mercados estruturados vamos conseguir coletar e processar um maior volume, incluindo também mais famílias”, ressalta a gerente executiva.



Produto é importante fonte de nutrientes e benefícios não são tão divulgados FOTO: DIVULGAÇÃO / COPABASE

A rentabilidade da castanha de baru é boa. O valor do quilo da castanha inteira pago às famílias vai de R\$ 28 a R\$ 30. “Na agricultura, é um produto bem valorizado, sem falar que é extrativista e não demanda investimentos por parte das famílias”, explica Dionete.

Entre os desafios enfrentados, está a conquista e consolidação de novos mercados, o que ampliará a capacidade da

Copabase em comprar as castanhas de mais famílias. Mesmo sendo fonte de nutrientes essenciais para o bom funcionamento do organismo, o consumo da castanha de baru ainda é pequeno. Assim, outro desafio é ampliar a divulgação dos benefícios para a saúde e também da importância social e ambiental da produção, o que poderia atrair novos consumidores. %

“Hoje, a Copabase conta com 90 famílias associadas, mas na região de atuação, cadeia é muito maior”

% MEGALEITE 2024

Programa sobre empreendedorismo feminino é novidade

Pela primeira vez, a Exposição Brasileira do Agronegócio do Leite (Megaleite) será palco de um programa especial sobre empreendedorismo e liderança feminina. A terceira temporada do programa EmpreemDelas será transmitida diretamente do Parque da Gameleira, em Belo Horizonte, e receberá diversas mulheres que atuam no agronegócio brasileiro, as “MegaDelas”. Entre as convidadas, estão a chefe-geral da Embrapa Gado de Leite, Elizabeth Fernandes, a diretora de Relações Internacionais da Associação Brasileira dos Criadores de Girolando, Tatiane Tetzner, além de deputadas, criadoras do Brasil, do Panamá e do Equador e profissionais técnicas do agro.

Sob o comando da apresentadora e especialista em marketing Consuelo Mansur Pereira Farah, o programa será transmitido ao vivo, em três horários (9h30, 11h30 e 14h) entre os dias 11 e 15 de junho, pelo canal EmpreemDelas no Youtube ([EmpreemDelas.consuelomansur](https://www.youtube.com/c/empreemdelas)). “Chegou o momento de conhecermos as histórias dessas mulheres que são destaque no agronegócio do leite e que vêm contribuindo com suas jornadas de sucesso e competência para o avanço do nosso país. Certamente, serão histórias inspiradoras para tantas outras mulheres que pretendem ser empreendedoras, seja no agro ou em outro setor da economia”, garante a especialista.

Na estreia, nesta terça-feira (11), marcada

para às 11h30, a diretora da Girolando, Tatiane Tetzner, falará sobre os projetos internacionais que vêm sendo desenvolvidos para expansão da raça Girolando em diversos mercados, como América Latina, África e Ásia. “As mulheres atualmente ocupam todos os espaços na cadeia de produção leiteira, e com muita eficiência e dedicação. Nada mais justo que evidenciar essas empreendedoras durante a Megaleite, nos contando um pouco de suas trajetórias e experiências de vida.”, afirma a diretora da entidade. A segunda entrevistada do dia será a produtora rural Maressa Vilela, que atua como diretora do Grupo Cinco Estrelas, com

propriedades no Mato Grosso e Minas Gerais.

Também passarão pelo programa EmpreemDelas as deputadas federais Ana Paula Leão e Greyce Elias; a deputada estadual por Minas Gerais Maria Clara Marra; a diretora da Associação dos Criadores de Mato Grosso do Sul e criadora de Girolando no Estado, Aurora Real, a médica veterinária e diretora do Núcleo de Criadores Girolando das Gerais, Marina Diniz; a especialista em manejo bovino MarluCIA Alves; a técnica de registro da Girolando que atua no Pará, Ariana Barros, a colombiana Daniela Cordero que atua na produção de leite no Equador, dentre outras empreendedoras.

Criado em 2023, o programa surgiu com o propósito de dar voz às mulheres empreendedoras, mostrando suas trajetórias de superação e sucesso, como fonte de inspiração e aprendizado. O programa tem apoio da Associação de Girolando.

Raças - A 19ª Exposição Brasileira do Agronegócio do Leite (Megaleite) vai reunir, no Parque da Gameleira, cerca de 1500 animais das raças bovinas Girolando, Gir Leiteiro, Holandês, Guzerá, Guzolando, Jersey, Jersolando, Simental, Simbrasil e Búfalos. A exposição terá ainda na programação competições de julgamento das raças, de 12 a 15 de junho. Outras atrações da feira serão leilões e *shopping* de animais, mostra de bovinos, palestras, minicursos, minifazendinha, lançamentos de Sumários de Touro e de Vacas, apresentação de novas tecnologias e mais de 100 empresas expositoras no recinto.

A abertura oficial do evento será nesta terça-feira (11), a partir das 20h, com a presença de diversas autoridades políticas, dentre elas o vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões. Durante a solenidade, ele será homenageado com o Mérito Girolando 2024 juntamente com diversas personalidades do agronegócio. A programação completa do evento está disponível no site www.megaleite.com.br. %



Programa comandado por especialista em marketing Consuelo Mansur terá convidadas e será transmitido diretamente do Parque da Gameleira FOTO: DIVULGAÇÃO / GIROLANDO



NEGÓCIOS



O My Mall Buritis, cujo aporte foi de R\$ 8 milhões, receberá as lojas PMG Lingerie, Lili Plast e a churrascaria Família Maia, que ocupará o 2º andar FOTO: DIVULGAÇÃO / MY MALL

Investimentos da My Mall batem a casa dos R\$ 100 mi

% CENTRO DE COMPRAS Somente neste mês, a incorporadora iniciou a entrega das chaves para os lojistas dos empreendimentos do Buritis e de Curvelo, que consumiram aportes de R\$ 28 milhões

MICHELLE VALVERDE

Em 2024, os projetos de investimentos da My Mall, empresa especializada na incorporação, administração e operação de *street malls*, somam mais de R\$ 100 milhões em Minas Gerais. Somente neste mês, a empresa iniciou a entrega das chaves para os lojistas das novas unidades, o My Mall Buritis e o My Mall Curvelo, onde foram investidos R\$ 28 milhões.

Além desses projetos, já em fase de conclusão, a empresa aguarda apenas o alvará da Prefeitura de Contagem para iniciar a construção da maior unidade da My Mall. A previsão é investir cerca de R\$ 60 milhões. Outro

empreendimento em construção fica no bairro Paulo VI.

De acordo com o executivo de desenvolvimento de novos negócios da My Mall, Leonardo Gomes, os projetos da My Mall têm o objetivo de criar espaços organizados para o comércio e serviços. Os empreendimentos estão localizados em áreas estratégicas, com alto fluxo de consumidores.

As unidades concentram lojas que atendem os consumidores no dia a dia, garantindo praticidade e segurança. Há estacionamentos amplos e lojas variadas como supermercados, farmácias, sorveterias, hortifrúteis, barbearias, entre outras.

“Nosso objetivo é construir espaços organizados, com lojas voltadas para o ramo de conveniência e serviços. Hoje, contamos com 15 unidades e nossa intenção é levar facilidade ao consumidor, concentrando em um espaço serviços importantes e garantindo estacionamento e conforto”.

Expansão - O modelo de negócio tem gerado

resultados positivos. Hoje, o plano de investimento da My Mall soma mais de R\$ 100 milhões em Minas Gerais. Neste montante, estão incluídos quatro novos empreendimentos.

Com aportes de R\$ 28 milhões, as unidades My Mall Buritis, em Belo Horizonte, e o My Mall Curvelo, na região Central de Minas Gerais, estão em fase final de construção. Neste mês, os primeiros lojistas começaram a receber as chaves e a previsão é que os espaços entrem em operação em cerca de 60 dias.

Conforme Gomes, no My Mall Buritis, cujo aporte foi de R\$ 8 milhões, serão três unidades de negócios. As lojas PMG Lingerie e a Lili Plast receberam as chaves e já estão em fase de adaptação para abertura. A churrascaria Família Maia vai ocupar o segundo andar do espaço. As chaves serão entregues em julho.

O My Mall Curvelo será o maior *street mall* da cidade. São 13 lojas e um quiosque. As lojas também já estão sendo entregues. O empreendimento, ancorado pelo Supermercado BH e Drogaria Araujo, recebeu investimentos de R\$ 20 milhões.

Obras - Agora, em junho, a empresa iniciou as obras de uma unidade no bairro Paulo VI, em Belo Horizonte. O investimento será de R\$ 20 milhões. O espaço será ancorado pelo Supermercado BH e pela Drogaria Araujo e terá outras lojas menores. As obras serão entregues em janeiro de 2025.

Ainda neste ano, a My Mall iniciará as obras da maior unidade da rede. O empreendimento será em Contagem, em frente ao Itau Power Shopping. Serão R\$ 60 milhões em investimentos. O terreno tem uma área de 50 mil metros quadrados e a previsão é de inauguração em até 18 meses após o início das obras.

“Estamos apenas aguardando o alvará de construção da Prefeitura de Contagem para iniciar as obras. Acredito que o alvará saia entre junho e julho”, disse o executivo de desenvolvimento de novos negócios da My Mall, Leonardo Gomes.

Gomes ressaltou ainda que a empresa está em busca de novos terrenos e novas áreas para seguir em expansão. %

“Estamos apenas aguardando o alvará de construção da Prefeitura de Contagem para iniciar as obras. Acredito que o alvará saia entre junho e julho. Será a maior unidade da rede”

Leonardo Gomes

% TECNOLOGIA

Minas tem solução para tragédias como a do RS

DANIELA MACIEL

As chuvas milenares e as trágicas consequências enfrentadas pelo Rio Grande do Sul - com mais de 170 mortos até agora -, levantaram o debate sobre o monitoramento de áreas de risco e prevenção de tragédias naturais. A utilização de sensores capazes de recolher dados climáticos e prever altos volumes de chuva, secas, cheias de rios e movimentação de solos, entre outras métricas, subsidiando políticas públicas de prevenção e mitigação dos efeitos de eventos climáticos extremos é possível com tecnologia nacional.

Em Santa Rita do Sapucaí (Sul de Minas), no Vale da Eletrônica, a Ativa Soluções produz, há 20 anos, equipamentos capazes de gerar e enviar para a nuvem todos esses dados em tempo real. A empresa atua nas verticais de saneamento, óleo e gás, meio ambiente, energia, telecomunicações, infraestrutura e agronegócio.

De acordo com o fundador da Ativa Soluções, Edson José Rennó Ribeiro, os equipamentos podem ser adquiridos por governos (nos três níveis), empresas e produtores rurais,

para monitorar áreas de risco de diferentes portes e características. O projeto leva cerca de 45 dias entre o primeiro contato e a instalação.

“A estação é composta por diferentes tipos de sensores, de acordo com a necessidade do usuário. Desenvolvemos cada projeto de forma customizada, orientando o cliente tecnicamente. Temos como máxima que ‘o que não é monitorado, não é gerenciado’. Isso se torna ainda mais crítico em um país como o Brasil, de proporções continentais e clima tropical, com chuvas abundantes e muitas pessoas morando e empresas instaladas em áreas de risco”, explica Ribeiro.

Hoje a empresa é responsável por boa parte das estações de monitoramento instaladas no Brasil. Das 7 mil sob responsabilidade do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), cerca de 4 mil são da Ativa Soluções.

A relação com o órgão começou em 2012, quando o governo brasileiro abriu concorrência para a compra desse tipo de equipamento para montar uma rede federal de monitoramento de áreas de risco. Hoje, o Cemaden tem 25 mil áreas mapeadas nessas condições. O Brasil, porém, somando os equipamentos gerenciados pelo Cemaden, Instituto Nacional de

Pesquisas Espaciais (Inpe), Agência Nacional de Águas (ANA) e Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), tem apenas 11 mil estações instaladas. Apenas para efeito de comparação, a cidade de Tóquio, no Japão, tem 20 conjuntos de sensores em funcionamento.

Tragédias acendem sinal de alerta - Recentemente, a Ativa entregou um projeto para a prefeitura de Curitiba (PR) e está em negociação com a prefeitura de Campinas (SP).

Utilizando protocolos e padrões de comunicação internacionais, a empresa está pronta para exportar, mas não tem nesse caminho o seu principal foco. Atender as necessidades do Brasil continua no centro da estratégia da Ativa Soluções.


“Utilizamos sinais de celular e comunicação por satélite para garantir o envio dos dados em tempo real. De nada adianta ter os dados se eles demorarem ou não forem reunidos e analisados. No Brasil essa integralização é feita pelo Cemaden. Temos um mercado gigantesco para atender - tanto público como privado - dentro do Brasil. Infelizmente as tragédias como essas chuvas do Rio Grande do Sul aumentam o número de consultas não só sobre vendas, mas também sobre a manutenção dos sensores. %



A Ativa Soluções, de Santa Rita do Sapucaí, é responsável por boa parte das estações de monitoramento instaladas no Brasil FOTO: DIVULGAÇÃO / ATIVA SOLUÇÕES

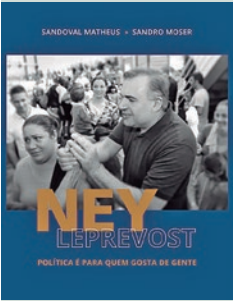
% LIVROS

12 contos para mergulhar no realismo fantástico



Quando era apenas uma criança, durante uma aula de redação particular, Thiago Arantes segurou uma página em branco e fez uma promessa a si mesmo enquanto todos os colegas reclamavam das tarefas de língua portuguesa: “Não sei o que farei no futuro, mas serei escritor!”. Há quatro anos, ele lembrou da cena adormecida na memória e voltou a encontrar na literatura e na escrita uma salvação pessoal diária. Assim deu vida ao livro de contos fantásticos “A terceira margem da folha”. O mineiro divide o tempo entre escrever, lecionar e advogar. Mas o que sempre buscou para o dia a dia é o oposto da lógica acelerada que o mundo impõe hoje. Inspirado pela criação de infância voltada para o lúdico e para a espiritualidade, ele ainda acredita que a realidade tem um quê de magia. “Quantas vezes nos surpreendemos com a existência? Quero estar no limbo entre as leis da física e os super-heróis”, reflete. Thiago Arantes lançou mão do realismo fantástico, gênero literário que reúne grandes expoentes na América Latina, como uma forma de viver essa utopia. Dividida em 12 contos, a obra mistura elementos sobrenaturais e mágicos com situações do cotidiano, gerando certa estranheza e mistério. Ele cria esta leitura provocadora com o uso de figuras de estilo, de linguagem e da expressividade por meio da sonoridade poética. (A terceira margem da folha, Thiago Arantes, Editora Artêra Editorial - Selo da Editora Appris, 100 páginas, R\$ 49)

Deputado Ney Leprevost ganha 1º livro que disseca sua trajetória política



Acaba de ser lançado o livro “Ney Leprevost - política é para quem gosta de gente”, primeira obra referente a Ney Leprevost, um dos nomes mais importantes e atuantes da política paranaense. Escrito pelos jornalistas Sandoval Matheus e Sandro Moser a partir de pesquisas historiográficas e depoimentos do próprio Ney Leprevost, familiares e amigos, a obra combina memórias afetivas com um inventário das ideias, das ações e da trajetória profissional e política do deputado que começou a trabalhar como repórter com apenas 13 anos de idade. Em seus dois primeiros capítulos, o livro vai além, e disseca a saga da família Leprevost, desde suas raízes na Europa, mais precisamente na França, até a participação, já em terras brasileiras, de momentos históricos da vida nacional. A começar pelo francês Jean-Léon Le Prevost, que em 1845, quando já era casado há 11 anos, rompeu o matrimônio a fim de se dedicar exclusivamente às obras de caridade e à vocação de sacerdote. Como tal, Jean-León foi um dos fundadores da Sociedade São Vicente de Paulo e da Congregação dos Religiosos de São Vicente de Paulo. Morreu em 1874, e desde então o reconhecimento de suas obras e realizações só aumentou. Em 1998, foi declarado venerável - um passo dentro do processo de beatificação - pelo papa João Paulo II, que atestou em sua trajetória a presença de virtudes heroicas, como explicam os autores. O livro conta ainda a história do sobrinho de Jean-Leon, o padre George Achilles Leprevost que jogou a batina no mar para casar-se com a viúva Sophie. O casal aportou de navio no Brasil dois anos antes da morte do antepassado ilustre, se casou e se instalou inicialmente na Colônia Assungüi (atual município de Cerro Azul, na região do Vale do Ribeira), antes de se estabelecer em definitivo na comunidade de Tijucas (hoje Tijucas do Sul). Ele lutaria na mais sangrenta guerra civil da história do país, a Revolução Federalista. (Ney Leprevost - política é para quem gosta de gente, Sandoval Matheus e Sandro Moser, editora independente, 244 páginas)

Livro traz arquitetura em 150 desenhos

% LANÇAMENTO Elaborados com caneta esferográfica, na maioria das vezes, autor destaca edificações e cenas de cidades brasileiras e estrangeiras

Desenhar é ponto fundamental na carreira de um arquiteto, integra o leque de itens necessários para a criação de um bom projeto. Mas engana-se quem pensa que a atividade se resume às questões técnicas. O desenho de observação também é elemento fundamental para desenvolver a criatividade, estimular o pensamento e a percepção de um profissional.

Um exemplo para ficar de olho é o livro que o arquiteto Alexandre Menezes está lançando. Em “Arquitetura em Desenhos - notas de viagem”, o leitor se deparará com 150 desenhos elaborados com caneta esferográfica, na maioria das vezes, nos quais ele destaca edificações - museus, teatros, igrejas, campanários, praças e jardins - e cenas de cidades brasileiras e estrangeiras, com seu traço personalizado e artístico, tendo sempre como referência a arquitetura.

Alexandre Menezes é professor de desenho, já lecionou em várias universidades mineiras, e no momento, ministra aulas no curso de arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O livro é dedicado aos seus alunos e a primeira imagem que surge, na página ao lado da dedicatória, é um desenho da Faculdade de Arquitetura da UFMG, de 2016.

Ele define o trabalho que lança, agora, como cadernos de viagens, registros de momentos em que teve seu olhar atraído por algum ponto que o fez parar, observar e desenhar. E como isto pode acontecer a qualquer momento, o arquiteto está sempre munido do material necessário para levar a tarefa adiante. “Tenho vários desses cadernos e procuro desenhar neles não apenas o mundo visível, mas também os sons, ventos e cheiros dos lugares aonde fui e vou. Assim, visitá-los traz sempre sensações gostosas relacionadas com memórias, emoções e impressões já vividas”, explica.

Arquitetura e arte - Formado em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade Metodista Izabela Hendrix e em Belas Artes pela UFMG, nasceu dessa fusão entre arquitetura e arte o hábito de registrar, através dos desenhos, as edificações, as memórias e os lugares por onde passa. “O uso de desenhos tem sido tradicionalmente tratado como talento e habilidade mais do que como parte essencial do processo de pensamento e conhecimento do mundo que nos rodeia”, explica o arquiteto.

“No entanto - acrescenta - esses desenhos de observação desenvolvidos no local são mais do que um simples recipiente passivo do olhar

Desenhos são mais do que um simples recipiente passivo do olhar do autor FOTO: DIVULGAÇÃO / TISA CASTRO SILVA

do autor. Eles são um meio poderoso, que influencia o pensamento assim como são influenciados pelo pensamento do autor desenhista. Oferecem, ainda, informações importantes e necessárias para ajudar a organizar a percepção e o melhor entendimento dos objetos no espaço”, pontua.

Riqueza - Folhear o livro de Alexandre Menezes é entrar em um território diversificado, que apresenta uma série de atrações, impressionando o leitor pela riqueza e qualidade do material escolhido para compor a obra. Ele vai se deparar com trabalhos realizados em Sheffield, onde o arquiteto morou por quatro anos, cursando o doutorado em arquitetura pela The University of Sheffield; e com imagens de pontos icônicos de Belo Horizonte - como a Praça do Papa, Praça da Liberdade com seu coreto, Praça da Estação, Palácio das Artes, Casa do Baile, Museu de Arte da Pampulha, Teatro Francisco Nunes, Palácio das Artes, além de estudos sobre as principais universidades da Capital.

Conferirá, também, cenas do conjunto arquitetônico formado pelo casario, capelas, igrejas e campanários das cidades históricas e do interior de Minas Gerais e desenhos

FICHA TÉCNICA

- Livro: Arquitetura em Desenhos – notas de viagem
- Autor: Alexandre Menezes
- Editora: Miguilim
- Páginas: 205
- Preço: R\$ 95

elaborados em Salvador, Trancoso, Curitiba, Amazônia e Rio Grande do Norte. Há ainda, vistas de praias, interiores e exteriores de hotéis e pousadas no Brasil.

Segundo o arquiteto João Diniz, “o rigor do desenho do observador, que registra precisamente as edificações, se expande na vitalidade da pintura, criando um inédito equilíbrio entre alinhamentos da perspectiva e gestualidades espontâneas. Essa investigação resulta em uma obra coesa e inesperada, em que a arquitetura se transforma em arte pictórica, e essa, mais que abstrata ou autorreferente, passa a participar intensamente do espaço construído”.

O livro inclui, ainda, comentários de colegas de Alexandre Menezes, como Marco Flávio Mattos, Patrício Dutra Monteiro e Andréa Vilela. A publicação é da editora Miguilim. %

BiriBiri, Minas Gerais FOTO: DIVULGAÇÃO / SALAMANDRA

Elevador Lacerda, Salvador FOTO: DIVULGAÇÃO / SALAMANDRA

Museu Casa Kubitschek, Pampulha FOTO: DIVULGAÇÃO / SALAMANDRA

Nossa Senhora do Pilar, Ouro Preto FOTO: DIVULGAÇÃO / SALAMANDRA



Localizado no Edifício Central, a poucos metros da Praça da Estação, o “Trem da Central” recebeu investimento inicial de R\$ 100 mil FOTO: REPRODUÇÃO / GOOGLE MAPS

“Trem da Central” promete agitar hipercentro da Capital

% ENTRETENIMENTO Idealizado pelos sócios Flávia Paiva, Normando Siqueira e Vinicius Caiafa, casa surge como alternativa para quem busca por boa comida, bebida e cultura acessíveis

LEONARDO MORAIS

Foi inaugurado na sexta-feira (7), às 18 horas, no hipercentro de Belo Horizonte, um bar que pretende transformar a cena cultural e gastronômica da região. O “Trem da Central”, idealizado pelos sócios Flávia Paiva, Normando Siqueira e Vinicius Caiafa, surge como alternativa para quem busca por boa comida, bebida e cultura acessíveis no coração da capital mineira.

Localizado no Edifício Central, a poucos metros da Praça da Estação, o novo bar tem o propósito de incrementar a variedade de opções presentes no prédio, que vem recebendo novas atrações. A requalificação do espaço é inspirada nas iniciativas bem-sucedidas do Mercado Novo e da Galeria São Vicente, ambos na região central da cidade.

O diferencial do bar começa pela operação *autoservice*, o que permite, segundo a proprietária, reduzir custos e atender uma maior diversidade de público. A cerveja a ser servida no local é da marca mineira UaiMii, enquanto a comida será preparada sob a supervisão do *chef* Vicente Ramos.

Entre as opções do cardápio estão as tradicionais comidas de estufa, como almôndega, sanduíche de pernil, barriga de porco, batata na conserva, linguiça artesanal, entre outras opções. “Não teremos um cardápio fixo, pois não queremos nos prender a nenhum rótulo, nem de cardápio, nem de bebida. Vamos fazer acontecer”, destaca Flávia Paiva.

Além da diversidade gastronômica, o “Trem da Central” contará com diversas

atrações de entretenimento. O bar será o primeiro do edifício com mesas de sinuca, além de receber atrações musicais, como bandas ao vivo, DJs, chorinho e samba.

Com um investimento inicial de R\$ 100 mil, utilizado na adaptação do espaço, compra de equipamentos de refrigeração e montagem da cozinha, os sócios esperam um faturamento mensal inicial de R\$ 50 mil. A operação do estabelecimento, que pretende atender cerca de 80 pessoas, inicialmente será enxuta para manter o custo reduzido aos clientes.

“Alugamos a sala em fevereiro. Fizemos um teste operacional durante a Festa das Luzes e já percebemos um movimento bem interessante”, celebra a sócia-proprietária. Segundo ela, o fechamento

da rua Sapucaí também contribuiu para o aumento no fluxo de pessoas na região e, com a revitalização da Praça da Estação, a expectativa é maior ainda.

“Nós, empreendedores do Edifício Central, estamos unidos para atrair pessoas para todos os atrativos do prédio e, assim, construir um novo polo cultural no hipercentro de Belo Horizonte”, finaliza. %

“Alugamos a sala em fevereiro. Fizemos um teste operacional durante a Festa das Luzes e já percebemos um movimento bem interessante”

Flávia Paiva

% VEÍCULOS

Vendas de seminovos e usados cresceram 4,7%

MICHELLE VALVERDE

As vendas de veículos seminovos e usados, em Minas Gerais, registraram alta de 4,7% ao longo dos primeiros cinco meses do ano. Assim, foram negociadas 767,1 mil unidades. Para manter os resultados positivos e atrair clientes, o setor vem investindo no atendimento qualificado, na valorização do usado para troca e também em condições mais atrativas.

De acordo com o presidente da Associação dos Revendedores de Veículos de Minas Gerais (Assovemg), Glenio Leonardo de Oliveira Junior, as vendas do setor, em 2024, crescem devido ao preço mais acessível dos veículos, quando comparado com os novos, e também pelas melhores condições de financiamento.

“Há no mercado opções de veículos usados e seminovos de alta qualidade e, isso, ajuda a aumentar as vendas. Em 2024, as condições de juros estão melhores e também contribuem para um resultado positivo”.

Ainda conforme Oliveira, as lojas associadas à Assovemg também estão investindo na atração dos consumidores para, assim, efetuar as vendas. “As lojas estão oferecendo taxas de juros baixas e estão pagando melhor no veículo usado na troca. Além disso, há um trabalho forte para um atendimento diferenciado.



No quarto mês do ano, o avanço nas vendas de usados e seminovos chegou a 31,4% se comparado com abril de 2023 FOTO: REPRODUÇÃO / ADOBESTOCK STUDIO ROMANTIC

O atendimento é primordial para a tomada de decisão dos clientes”.

Queda em maio - Apesar do resultado positivo no ano, em maio, frente a abril, as vendas de veículos usados e seminovos (automóveis, motos, comerciais leves e pesados e outros)

caíram em Minas Gerais. Conforme a Federação Nacional das Associações dos Revendedores de Veículos Automotores (Fenauto), a retração foi de 7,7%. Na comparação com igual período do ano passado, a queda ficou em 3,5%. Ao todo, em maio, as negociações somaram 159.464 unidades.

Oliveira explica que em abril, as vendas foram surpreendentes. No quarto mês do ano, o avanço na comercialização chegou a 31,4% se comparado com abril de 2023, somando, então, 172.758 unidades. No confronto com março, o incremento foi de 19,8%.

“A retração é resultado do menor estoque das lojas, que tiveram um aumento expressivo das vendas em abril e dificuldades de repor os estoques em maio. Apesar da queda, no mês, as expectativas são favoráveis para o restante do ano”.

Resultado pode ser recorde em 2024 - Conforme explica Oliveira, a estimativa é encerrar o ano com recorde nas vendas de veículos, superando a 1,8 milhão de unidades comercializadas em 2023 no Estado.

“Nossa expectativa é de um segundo semestre ainda melhor. Continuamos otimistas e vamos bater recorde de vendas. Além dos esforços dos lojistas para atender bem os clientes, as grandes locadoras de veículos trocam boa parte da frota no segundo semestre, isso, com certeza, coloca uma maior oferta de seminovos no mercado. Então, é um fator muito bom para as vendas. Esperamos encerrar o ano com cerca de 2 milhões de veículos seminovos e usados comercializados”. %



LEGISLAÇÃO

CNJ vai abrir processos contra quatro magistrados

OPERAÇÃO LAVA JATO Conselho decide manter afastamento de desembargadores e juízes



O relatório do corregedor nacional de Justiça, ministro Luís Felipe Salomão, foi aprovado por 10 votos a 5 dos conselheiros do CNJ FOTO: MARCELLO CASAL JR. / AGÊNCIA BRASIL

Brasília - O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) decidiu na sexta-feira (7), por 10 votos a 5, abrir processos administrativos disciplinares (PADs) contra quatro magistrados que atuaram na Operação Lava Jato, na primeira e segunda instâncias da Justiça.

Os alvos dos processos são os desembargadores Carlos Eduardo Thompson Flores e Loraci Flores de Lima, do Tribunal Regional Federal da 4a Região (TRF4), e os juízes Danilo

Pereira Júnior e Gabriela Hardt, que em diferentes períodos atuaram na 13ª Vara Federal de Curitiba, onde tramitava a Lava Jato.

A maioria do CNJ também votou por manter o afastamento dos desembargadores, que fora determinado pela corregedoria nacional de Justiça. A defesa dos magistrados alega que não há “fundamentos mínimos” para o afastamento.

Os dez conselheiros que votaram dessa

“A juíza Gabriela Hardt é acusada de autorizar em 2019 o repasse de cerca de R\$ 2 bilhões oriundos de acordos de delação firmados com os investigados para um fundo que seria gerido pela força-tarefa, quando era responsável pelos julgamentos da Lava Jato”

maneira aprovaram relatório do corregedor nacional de Justiça, ministro Luís Felipe Salomão, que defendeu a abertura dos PADs e os afastamentos. Três conselheiros seguiram a divergência aberta pelo presidente do CNJ, ministro Luís Roberto Barroso, que votou pelo arquivamento do caso.

O julgamento ocorreu no plenário virtual, em que os votos são computados sem deliberação presencial. O caso chegou a ser discutido em sessão ordinária do CNJ, quando Salomão e Barroso manifestaram divergência. Após um princípio de discussão, os processos acabaram remetidos para julgamento à distância.

Com a abertura do PAD, há uma nova instauração processual, dando-se também nova oportunidade para manifestação das defesas.

Os processos contra os magistrados têm origem em uma correição extraordinária conduzida por Salomão nas unidades judiciais que julgaram os casos da Lava Jato.

Em seu relatório, o corregedor concluiu haver indícios de diversas irregularidades na condução da operação. Ele citou, por exemplo, “comportamento deliberado” no descumprimento de decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a invalidação de provas ligadas à empresa Odebrecht.

Thompson Flores e Loraci Flores foram também acusados de descumprir uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que suspendeu os processos contra o ex-juiz da Lava Jato Eduardo Appio. Eles faziam parte da 8ª turma do TRF, colegiado que deliberou sobre o caso e afastou Appio do cargo. O juiz federal Danilo Pereira também participou do julgamento.

Gabriela Hardt é acusada ainda de autorizar o repasse de cerca de R\$ 2 bilhões oriundos de acordos de delação firmados com os investigados para um fundo que seria gerido pela força-tarefa da Lava Jato. A decisão ocorreu em 2019, quando a juíza atuava na 13ª Vara Federal em Curitiba, responsável pelo julgamento de processos da Lava Jato. Atualmente, Gabriela atua na 23ª Vara Federal em Curitiba. **(ABr) %**

% AGENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL



Dia 10

ISSQN - maio - contribuinte em geral - Os contribuintes do ISSQN deverão efetuar o recolhimento do imposto até o dia 8 do mês subsequente ao da apuração. Guia de Arrecadação, Decreto nº 17.174/2019, artigo 13, *caput*.

ICMS - maio - Contribuinte/atividade econômica: indústrias de lubrificantes ou de combustíveis, inclusive álcool para fins carburantes, excetuados os demais combustíveis de origem vegetal. **Notas:**

(1) O pagamento do valor remanescente (10% do ICMS devido) deverá ser efetuado até o dia 8 do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador.

(2) Desde 1º/05/2023, nos termos do Convênio ICMS nº 199/2022, o diesel, biodiesel e gás liquefeito de petróleo, inclusive o derivado do gás natural, estão sujeitos ao regime de tributação monofásica.

(3) Desde 1º/06/2023, nos termos do Convênio ICMS nº 15/2023, a gasolina e o etanol anidro combustível passaram a ser tributados no regime monofásico de tributação. DAE/internet, RICMS-MG/2023, Parte Geral, artigo 112, I, “c.2”.

ICMS - maio - Contribuinte/atividade econômica: comércio atacadista em geral quando não especificado no artigo 112, I, “a” do RICMS-MG/2023.

Nota: O pagamento deve ser efetuado até o dia 8 do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador. DAE/internet, RICMS-MG/2023, Parte Geral, artigo 112, I, “d.1”.

ICMS - maio - Contribuinte/atividade econômica: comércio varejista, inclusive hipermercados, supermercados e lojas de departamentos. **Nota:** O pagamento deve ser efetuado até o dia 8 do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador. DAE/internet, RICMS-MG/2023, Parte Geral, artigo 112, I, “d.2”.

ICMS - maio - Contribuinte/atividade econômica: indústrias não especificadas no artigo 112, I, da alínea “b” e “c” do RICMS-MG/2023. **Nota:** O pagamento deve ser efetuado até o dia 8 do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador. DAE/

internet, RICMS-MG/2023, Parte Geral, artigo 112, I, “d.3”.

ICMS - maio - Contribuinte/atividade econômica: prestador de serviço de transporte. **Nota:** O pagamento deve ser efetuado até o dia 8 do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador. DAE/internet, RICMS-MG/2023, Parte Geral, artigo 112, I, “d.4”.

ICMS - maio - indústrias de bebidas e fumos - fato gerador ocorrido entre os dias 27 e o último dia do mês anterior - Operações próprias da indústria de bebidas, classificada no código 1113-5/02 da Cnae, que apresente faturamento, por núcleo de inscrição, no mês anterior ao da ocorrência do fato gerador, superior a R\$ 400.000.000,00, e da indústria do fumo, classificada no código 1220-4/01 da Cnae, que apresente faturamento, por núcleo de inscrição, no mês anterior ao da ocorrência do fato gerador, superior a R\$ 400.000.000,00. **Notas:**

(1) Este prazo de recolhimento refere-se às operações ocorridas entre os dias 27 e o último dia do mês anterior.

(2) O recolhimento será efetuado até o dia 8 do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador. DAE/internet, RICMS-MG/2023, artigo 112, XI, “b”.

ICMS - maio - prestação de serviço de comunicação na modalidade de telefonia e gerador, transmissor ou distribuidor de energia elétrica faturamento - Operações ou prestações próprias do prestador de serviço de comunicação na modalidade de telefonia, classificado nos códigos 6110-8/01 e 6120-5/01 da Cnae, que apresente faturamento, por núcleo de inscrição, no mês anterior ao da ocorrência do fato gerador, superior a R\$ 30.000.00,00, e do gerador, transmissor ou distribuidor de energia elétrica que apresente faturamento, no mês anterior ao da ocorrência do fato gerador, superior a R\$ 300.000.000,00. **Nota:** Este prazo de recolhimento refere-se às operações ocorridas entre os dias 24 ao último dia do mês anterior. DAE/internet, RICMS-MG/2023, artigo 112, XIII, “c”.

ICMS - maio - fabricante de refino de petróleo

- Operações próprias do estabelecimento fabricante de produtos do refino de petróleo e de suas bases, classificado no código 1921-7/00 da Cnae, exceto para os produtos enquadrados no regime de tributação monofásica que dispõe de regra de recolhimento diferenciado. **Nota:** Este prazo de recolhimento refere-se às operações ocorridas entre os dias 24 e o último dia do mês anterior. O recolhimento será efetuado até o dia 8 do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador. DAE/internet, RICMS-MG/2023, artigo 112, XII, “c”.

ICMS - maio - substituição tributária - O distribuidor hospitalar situado no Estado é responsável, na condição de sujeito passivo por substituição, pela retenção e pelo recolhimento do ICMS devido nas operações subsequentes com as mercadorias elencadas no capítulo 13 (medicamentos) da parte 2 do anexo VII, do RICMS-MG/2023. **Nota:** O recolhimento será efetuado no dia 9 do mês subsequente ao da saída da mercadoria, na hipótese do artigo 77 da parte 1 do anexo VII do RICMS-MG/2023. DAE/internet, RICMS-MG/2023, anexo VII, parte 1, artigos 77 e 80.

ICMS - maio - substituição tributária - Recolher no dia 9 do mês subsequente ao da saída da mercadoria, nas hipóteses:

a) dos artigos 13 e 14, parte 1, do anexo VII, tratando-se de sujeito passivo por substituição inscrito no Cadastro de Contribuinte do ICMS deste Estado; b) do inciso I do artigo 17 e do inciso III do artigo 18, ambos da parte 1, do anexo VII. DAE/internet, RICMS-MG/2023, anexo VII, parte 1, artigo 24, III, “a” e “b”.

ICMS - maio - substituição tributária - arquivos eletrônicos - GIA/ST - Transmissão, pela Internet, de arquivo eletrônico com os registros fiscais das operações e prestações efetuadas no mês anterior, pelo contribuinte substituto. **Nota:** Os prazos para transmissão de documentos fiscais pela Internet são os mesmos atribuídos às demais formas de entrega dos documentos fiscais previstos no RICMS-MG/2023. Tendo em vista ser uma obrigação acessória eletrônica e a inexistência

de prazo para prorrogação quando a entrega cair em dia não útil, manter o prazo original de entrega. Internet, RICMS-MG/2023, anexo V, parte 1, artigo 143, § 1º e 2º.

ICMS - Dapi - maio -Declaração de Apuração e Informação do ICMS (Dapi 1) - Contribuintes sujeitos à entrega: prestador de serviço de transporte aéreo, exceto empresa de táxi-aéreo; Conab/PAA, Conab/PGPM, Conab/EE e Conab/MO. **Nota:** Em face da publicação da Portaria SRE nº 177/2020, foram estabelecidos os requisitos para a opção pela apuração do ICMS a partir de informações lançadas na EFD, em substituição à Declaração de Apuração e Informação do ICMS, modelo 1 - Dapi 1. Internet, RICMS-MG/2023, anexo V, parte 1, artigo 141, IV.

ICMS - maio - substituição tributária - Entrada da mercadoria no estabelecimento, quando o sujeito passivo por substituição for inscrito no Cadastro de Contribuintes do ICMS deste Estado. Operações interestaduais com desperdícios e resíduos dos metais alumínio, cobre, níquel, chumbo, zinco e estanho e com alumínio em forma bruta. **Nota:** sujeito passivo: estabelecimento industrial destinatário localizado nos Estados de Mato Grosso do Sul, Paraná, São Paulo e Distrito Federal. DAE/internet, RICMS-MG/2023, anexo VII, parte 1, artigos 171 e 174.

ICMS - maio - fabricante de refino de petróleo - Recolhimento do ICMS devido no regime de tributação monofásica pelo estabelecimento fabricante de produtos do refino de petróleo e de suas bases, classificado no código 1921-7/00 da Cnae, situado em Minas Gerais. **Nota:** O recolhimento deverá ser efetuado até o dia 10 do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador. Este prazo de recolhimento refere-se às operações ocorridas entre os dias 21 e último dia de cada mês. DAE/internet, decretos nºs 48.555/2022 e 48.619/2023.

ICMS - maio - Hipóteses caracterizadas como fato gerador do ICMS e sem prazo específico de recolhimento. Recolher até o dia 10 do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador. DAE/internet, RICMS-MG/2023, artigo 112, “g”.



FINANÇAS

Déficit nominal chega a R\$ 1 tri

% CONTAS PÚBLICAS Indicador do setor consolidado corresponde a 9,41% do PIB no acumulado de 12 meses

Brasília - O aumento de gastos promovido pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o maior patamar dos juros na economia interna e no cenário internacional colocaram o chamado déficit nominal em trajetória de deterioração.

O indicador, que reflete o balanço entre receitas e despesas mais o custo com juros da dívida pública, chegou a 9,41% do Produto Interno Bruto (PIB) para o setor público consolidado no acumulado em 12 meses até abril. É o maior patamar desde janeiro de 2021, quando a situação das contas ainda refletia os impactos da pandemia da Covid-19.

Apesar do paralelo, a composição desses resultados é distinta. Se na pandemia o salto nos gastos para combater os efeitos da emergência sanitária foi o principal motor da piora fiscal, agora é a conta de juros que mais pesa sobre a situação das finanças brasileiras.

Em valores absolutos, o déficit nominal alcançou R\$ 1,066 trilhão em 12 meses até abril, dos quais R\$ 792,3 bilhões (ou 74%) são juros da dívida pública. Os dados divulgados pelo Banco Central foram atualizados pela XP Investimentos para descontar os efeitos da inflação.

Outros R\$ 274,1 bilhões vêm do déficit primário (que exclui a conta de juros e aponta de forma mais direta o saldo entre receitas e despesas com políticas públicas).

Técnicos do governo ponderam que o valor inclui o pagamento de precatórios (sentenças judiciais) que haviam sido adiados pelo governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Por isso, na visão desses interlocutores, é preciso adotar cautela nas comparações com o quadro na época da pandemia.

A Selic está hoje em 10,5% ao ano, decorrente de um ciclo de queda iniciado em agosto de 2023, quando a taxa básica de juros estava estacionada em 13,75% ao ano para ajudar o Banco Central no combate à inflação.

Na pandemia, o volume de gastos sem precedentes foi contrabalançado por juros reais negativos (com a Selic chegando à mínima histórica de 2%).

Em janeiro de 2021, quando o déficit nominal alcançou o pico de R\$ 1,308 trilhão, a conta de juros somava R\$ 402,8 bilhões (30% do total), em valores já corrigidos. Os números do setor público consolidado incluem governo federal, estados, municípios e suas estatais

(exceto os grupos Petrobras e Eletrobras).

Segundo o Tesouro Nacional, 45% da dívida interna brasileira, denominada em reais, está atrelada à Selic. Por isso, qualquer oscilação na taxa impacta automaticamente a conta de juros do governo.

Mas esse não é o único fator que interfere nos resultados. O cenário internacional de juros mais elevados acaba empurrando para cima todas as taxas cobradas pelos investidores para financiar o Brasil por meio da compra de títulos públicos, inclusive as de médio e longo prazo. Ao mesmo tempo, pode limitar o movimento de redução da Selic no curto prazo.

Os custos são amplificados pelas incertezas que cercam a trajetória fiscal do País, que adicionam um prêmio de risco às taxas pagas pelo governo brasileiro. **(Idiana Tomazelli/Folhapress) %**

“Segundo o Tesouro Nacional, 45% da dívida interna brasileira, denominada em reais, está atrelada à Selic. Por isso, qualquer oscilação na taxa impacta automaticamente a conta de juros do governo”

Brasília - O economista Cláudio Hamilton, coordenador de Finanças Públicas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), diz que a questão do déficit nominal preocupa, mas há uma tendência de redução à frente, tanto dos juros quanto do déficit primário.

“A situação se deteriorou muito nos últimos 12 meses, por uma série de fatores. O ano de 2023 foi de arrumação das contas públicas, o déficit primário aumentou bastante [após o aumento de gastos aprovado na transição de governo]. De outro lado, teve uma aceleração das taxas de juros que agora estão caindo, mas lentamente e continuam muito altas se comparada à inflação”, avalia.

Em sua avaliação, há “bons argumentos técnicos” para continuar reduzindo a taxa de juros, pois a melhora do mercado de trabalho não gerou um repique inflacionário. No entanto, ele



O déficit nominal do setor público consolidado atingiu o maior patamar desde janeiro de 2021, quando a situação das contas refletia o impacto da Covid-19 FOTO: JOSÉ CRUZ / AGÊNCIA BRASIL

Ministro da Fazenda atribui aumento da dívida à política de juros altos

Brasília - O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, prega a harmonização entre as políticas fiscal e a monetária e já chegou a dizer que os juros altos praticados pelo Banco Central (BC) contribuem para a elevação da dívida.

Já o BC elenca a incerteza fiscal como um dos motivos para adotar uma posição mais conservadora na condução da política de juros.

“É o déficit primário que eleva o custo de financiamento (via taxa de juros) ou é o déficit nominal que acaba pesando na conta da sustentabilidade? É a pergunta do que vem primeiro”, diz o economista da XP Tiago Sbardelotto.

Para ele, a incerteza fiscal é um fator de pressão

relevante e deve interferir na conta de juros ainda que o BC prossiga com o corte de juros. “Se não tiver certeza que [o governo] vai conseguir entregar os resultados fiscais prometidos, os agentes vão cobrar mais. O custo da dívida está atrelado ao risco fiscal maior. (O corte na Selic) Não seria suficiente para reduzir o custo da dívida”, alerta.

Em sua visão, o governo deveria atuar para reforçar o arcabouço fiscal e garantir sua sustentabilidade no futuro. Hoje, o avanço de despesas obrigatórias como benefícios previdenciários e os pisos com Saúde e Educação lançam dúvidas sobre a capacidade de acomodar tais gastos sob o limite de despesas. **(Idiana Tomazelli/Folhapress) %**

Economista do Ipea aponta tendência de redução à frente

reconhece a incerteza fiscal.

“Não é que o governo esteja tendo vitórias no Congresso Nacional. E tem que ver como vai ficar a conta do Rio Grande do Sul, é um choque negativo importante. Mantém-se a pressão por mais gastos”, diz Hamilton. Segundo ele, um maior esforço do governo poderia abrir caminho para uma queda mais rápida dos juros.

Ajuste - A economista-chefe do Banco Inter, Rafaela Vitoria, afirma que já era esperado o aumento na despesa com juros, sobretudo diante do adiamento das perspectivas de corte de juros nos Estados Unidos. Por outro lado, a trajetória de deterioração acende um alerta sobre a condução da política fiscal.

“Déficit nominal é consequência de um ajuste fiscal que não foi feito. Passado um ano do arcabouço, vemos deterioração grande nos gastos,

e o primário não melhora. Vejo maior percepção de risco nas taxas dos leilões do Tesouro”, afirma.

Ela destaca que, com uma fatura de R\$ 100 bilhões em precatórios para 2025, o resultado nas contas do ano que vem pode ser até pior do que em 2024, embora a meta fiscal traçada por Haddad preveja melhora — parte da despesa com sentenças judiciais pode ser descontada do cálculo da meta e dos limites do arcabouço, conforme autorização do STF (Supremo Tribunal Federal).

Em suas projeções, o governo deve ter um déficit primário de R\$ 77 bilhões em 2024 e de R\$ 78 bilhões em 2025.

“É um paradoxo. Tem contas que não entram para a meta, então não tem o mesmo controle. Precatório é uma dívida que tem que ser paga, mas tem um custo ficar fora. Tem que se preocupar com todos os gastos”, avalia. **(Idiana Tomazelli/Folhapress) %**

% APLICAÇÕES

Poupança registra saldo positivo de R\$ 8,2 bilhões

Brasília - O saldo da aplicação na caderneta de poupança subiu pela segunda vez no ano, com o registro de mais depósitos do que saques no mês de maio. As entradas superaram as saídas em R\$ 8,2 bilhões, de acordo com relatório divulgado na sexta-feira (7) pelo Banco Central (BC).

No mês passado, foram aplicados R\$ 362,5 bilhões, contra saques de R\$ 354,3 bilhões. Os rendimentos creditados nas contas de poupança somaram R\$ 5,2 bilhões. Com isso, o saldo da poupança é R\$ 993,3 bilhões.

No mês anterior, abril de 2024, houve saída líquida (mais saques que depósitos) de R\$ 1,1 bilhão, assim como em janeiro (R\$ 20,1 bilhões) e fevereiro (R\$ 3,8 bilhões). Já em março, o resultado foi positivo, com R\$ 1,3 bilhão a mais em depósitos.

O resultado positivo de maio também contrasta com o verificado no mesmo mês de 2023, quando os brasileiros sacaram R\$ 11,7 bilhões a mais do que depositaram na poupança.

Diante do alto endividamento da população, em 2023 a caderneta de poupança teve

saída líquida (mais saques que depósitos) de R\$ 87,8 bilhões. O resultado foi menor do que o registrado em 2022, quando a fuga líquida foi recorde, de R\$ 103,24 bilhões, em um cenário de inflação e endividamento altos.

Selic - Os saques na poupança se dão, também, porque a manutenção da Selic - a taxa básica de juros - em alta estimula a aplicação em investimentos com melhor desempenho. De março de 2021 a agosto de 2022, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, em um ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis.

Por um ano, de agosto de 2022 a agosto de 2023, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano, por sete vezes seguidas. Com o controle dos preços, o BC passou a realizar os cortes na Selic. Hoje, a taxa básica está em 10,5% ao ano, mas, com as expectativas de inflação acima da meta e em meio a um cenário macroeconômico mais desafiador, a autoridade monetária arrefeceu a redução dos juros.



Em maio, foram depositados R\$ 362,5 bilhões e sacados R\$ 354,3 bilhões na caderneta de poupança, informa o Banco Central FOTO: MARCELLO CASAL JR. / AGÊNCIA BRASIL

Bovespa

Movimento do Pregão 07/06

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou o pregão regular de ontem em baixa de -1,73% ao marcar 12076719 pontos, com volume financeiro negociado de R\$ 22.070.221.522. As maiores altas foram EMBRAER ON, SAO MARTINHO ON, MARFRIG ON, RAIADROGASIL ON e JBS ON. As maiores baixas foram LWSA ON, MAGAZ LUIZA ON, MRV ON, AZUL PN e COGNA ON.

Pregão do dia 06/06

RESUMO NO DIA

Discriminação	Negócios	Títulos Mil	Participação (%)	Valor (R\$) Mil	Participação (%)
LOTE PADRÃO	1.812.579	1.059.004	49,53	15.526.846,20	82,42
FRACIONARIO	291.366	3.789	0,17	64.887,87	0,34
DEMAIS ATIVOS	804.784	409.069	19,13	1.639.345,21	8,70
TOTAL A VISTA	2.908.726	1.471.862	68,84	17.231.073,40	91,47
BBT	1	205	0,00	16.191,00	0,08
EX OPC COMPRA	1	-	0,00	3,48	0,00
TERMO	846	12.752	0,59	190.246,47	1,00
OPCOES COMPRA	193.975	395.885	18,51	273.430,21	1,45
OPCOES VENDA	163.364	229.485	10,73	210.967,82	1,11
OPC.COMP.INDICE	867	57	0,00	55.393,18	0,29
OPC.VEND.INDICE	516	32	0,00	51.865,67	0,27
TOTAL DE OPCOES	358.722	625.460	29,25	591.656,89	3,14
BOVESPAFIX	1.561	173	0,00	15.772,06	0,08
TOTAL CERAL	3.498.735	2.137.998	100,00	18.837.850,97	100,00
PARTIC. AFTER MARKET	13.187	7.634	0,35	74.358,59	0,39
PARTIC. NOVO MERCADO	1.588.981	1.047.684	49,00	10.561.232,72	56,06
PARTIC. NIVEL 1	314.408	200.346	9,37	2.191.503,07	11,63
PARTIC. NIVEL 2	404.241	327.750	15,32	2.732.613,92	14,50
PARTIC. BALÇAO ORGANIZADO	54	-	0,00	78,98	0,00
PARTIC. MAIS	773	239	0,01	3.675,85	0,01
PARTIC. IBOVESPA	1.354.901	840.421	39,30	13.820.735,97	73,36
PARTIC. IBIX 50	991.151	614.228	28,72	11.690.215,28	62,05
PARTIC. IBRA	1.494.599	895.539	41,88	14.495.576,57	76,94
PARTIC. MIDLARGE	1.762.919	1.035.182	48,41	15.413.909,45	81,82
PARTIC. SMALL	1.016.095	585.101	27,36	11.654.969,42	61,86
PARTIC. IC2	746.509	450.330	21,06	3.755.989,12	19,93
PARTIC. IEE	1.023.219	617.363	28,87	8.467.161,74	44,94
PARTIC. IC02	1.210.597	715.973	33,48	11.198.367,59	59,44
PARTIC. INDX	160.807	63.296	2,96	1.200.532,35	6,37
PARTIC. ICONSUMO	423.322	206.409	9,65	3.276.271,99	17,39
PARTIC. IMOBILIARIO	619.468	428.438	20,03	4.140.538,56	21,97
PARTIC. IFINANCEIRO	133.429	56.383	2,63	806.875,25	4,28
PARTIC. IMAT	222.617	152.816	7,14	2.420.886,78	12,85
PARTIC. UTIL	174.057	102.807	4,80	2.489.370,71	13,21
PARTIC. IBVX 2	211.752	78.709	3,68	1.789.693,80	9,50
PARTIC. IGC	770.976	441.789	20,66	6.905.872,25	36,65
PARTIC. IGCT	1.720.807	993.110	46,45	14.753.224,01	78,31
PARTIC. IGDM	1.690.543	980.373	45,85	14.689.416,75	77,97
PARTIC. ITAG ALONG	1.245.667	726.418	33,97	10.072.177,07	53,46
PARTIC. IDIV	1.651.224	960.947	44,94	14.239.142,28	75,58
PARTIC. IFIX	586.056	310.861	14,53	5.898.273,05	31,31
PARTIC. BDRX	531.885	9.225	0,43	299.631,23	1,59
PARTIC. IFIL	64.953	4.564	0,21	365.079,68	1,93
PARTIC. IGPTW B3	434.103	7.449	0,34	259.345,46	1,37
PARTIC. IAGRO-FFS B3	532.406	357.484	16,72	4.701.985,53	24,96
PARTIC. IBOV SD TR	324.754	194.737	9,10	2.738.676,80	14,53
PARTIC. IDIVERSA B3	386.477	195.928	9,16	4.330.996,49	22,99
	934.368	535.666	25,05	9.506.229,94	50,46

Mercado à vista

LOTE-PADRÃO

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas		Negócios Realizados	
									Compra (R\$)	Venda (R\$)	Número	Quantidade
SGTK11	INVESTO SGTK	CI	100,55	99,06	100,55	99,90	99,12	-1,42%	99,12	100,00	20	92
AIAP34	ADVANCE AUTO	DRN	21,36	21,36	21,36	21,36	21,36	0,47%	20,90	23,62	1	1
AICR34	AMCOR PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	50,00	56,21	-	-
AID134	ANALOG DEVIC	DRN ED	-	-	-	-	-	-	400,00	-	-	-
AIDM34	ARCHER DANIE	DRN	-	-	-	-	-	-	312,14	329,00	-	-
AIEG34	AEGON LTD	DRN	33,58	33,58	33,58	33,58	33,58	1,02%	20,31	-	1	1
AIES34	AES CORP	DRN	108,68	108,68	108,68	108,68	108,68	0,02%	105,80	119,27	1	2
AIIV34	APARTMENT IN	DRN	-	-	-	-	-	-	41,00	44,00	-	-
AIKA34	AKAMAI TECHN	DRN	39,85	39,53	39,85	39,71	39,53	0,86%	36,90	39,75	3	3
AILB34	ALBEMARLE CO	DRN	25,87	25,19	25,87	25,38	25,19	-4,22%	25,62	26,49	18	3.236
AILC34	ALIGN TECHNO	DRN	-	-	-	-	-	-	310,00	442,13	-	-
AILL34	BREAD FINAN	DRN	54,94	53,95	54,94	54,43	53,95	-1,90%	51,42	-	4	197
AILN34	ALNYLAM PHAR	DRN	-	-	-	-	-	-	36,10	41,29	-	-
AIMD34	ADVANCED MIC	DRN	110,53	108,05	111,48	110,03	110,12	-0,16%	109,05	110,12	973	21.950
AIME34	AMETEK INC	DRN	36,84	36,76	36,84	36,82	36,76	1,43%	-	-	2	4
AIMP34	AMERIPRISE F	DRN	563,73	563,31	563,73	563,33	563,31	-0,60%	-	-	2	9
AIMT34	APPLIED MATE	DRN	118,70	116,12	118,70	117,07	116,48	-0,97%	116,30	119,70	30	3.115
AINE34	ARISTA NETWO	DRN	389,00	384,93	392,34	389,37	386,51	-2,27%	380,00	423,33	93	1.999
AION34	AON PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	365,46	-	-	-
AIP434	APA CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	148,97	-	-	-
AIRE34	ALEXANDRIA R	DRN	151,81	151,81	153,60	152,70	153,60	-1,03%	140,74	170,06	2	2
AIRC34	ARGENX SE	DRN	-	-	-	-	-	-	73,36	83,09	-	-
AISN34	ASCENDIS PHA	DRN	-	-	-	-	-	-	26,43	-	-	-
AITH34	AUTOHOME INC	DRN	15,05	15,05	15,06	15,05	15,06	1,68%	11,90	-	2	90
AITT34	ALLSTATE COR	DRN ED	35,64	35,60	35,64	35,61	35,60	-0,11%	35,68	-	4	13
AIUT34	AUTODESK INC	DRN	286,81	286,23	286,81	286,50	286,23	-0,23%	-	-	3	99
AIVB34	AVALONBAY CO	DRN	-	-	-	-	-	-	259,55	-	-	-
AIZN34	ASTRAZENECA	DRN	70,84	70,45	71,25	70,82	70,70	-0,19%	69,98	71,23	17	1.941
AZFY34	AFYA LTD	DRN	42,87	41,99	42,87	42,19	42,16	1,34%	38,40	45,12	5	36
AZMB34	AMBARELLA IN	DRN	12,24	12,16	12,24	12,17	12,17	-0,57%	12,47	-	3	16
AZRE34	ARES MANAGEM	DRN	71,65	71,03	71,65	71,47	71,03	-3,88%	-	-	2	86
AZRR34	ARROWHEAD PH	DRN	-	-	-	-	-	-	8,55	17,50	-	-
AZSO34	ACADEMY SPOR	DRN	-	-	-	-	-	-	66,07	-	-	-
AZOX34	AXON ENTERPR	DRN	-	-	-	-	-	-	-	84,92	-	-
AACO34	ANGLOAMERICA	DRN	-	-	-	-	-	-	40,00	-	-	-
AALL34	AMERICAN AIR	DRN	61,20	59,58	61,20	60,25	60,25	-2,42%	59,62	62,40	30	1.254
AALR34	ALLIAR	ON NM	10,17	9,95	10,40	10,22	10,40	2,97%	10,20	10,41	112	19.300
AAPL34	APPLE	DRN	51,91	50,90	51,94	51,31	50,90	-1,85%	50,90	51,00	2.012	182.950
ABBV34	ABBVIE	DRN	53,54	53,54	55,40	55,24	55,40	1,39%	55,40	56,00	10	112
ABCB34	ABC BRASIL	PN N2	21,20	21,14	21,54	21,41	21,52	1,99%	21,42	21,52	2.818	532.400
ABEV3	AMBEV S/A	ON	11,54	11,54	11,84	11,72	11,82	2,16%	11,81	11,80	29.871	34.535.300
ABGD39	ABDEN GOLD	DRE	-	-	-	-	-	-	39,95	-	-	-
ABTT34	ABBOTT	DRN	46,00	45,89	46,00	45,89	45,89	1,34%	44,54	46,10	2	1.101
ABUD34	AB INBEV	DRN	55,50	55,40	55,60	55,40	55,40	1,39%	54,16	61,00	14	10.089
ACN34	ACCENTURE	DRN	153,63	153,63	153,63	153,63	153,63	1,32%	1.468,36	1.870,00	1	1
ACW111	TREND ACWI	CI	12,36	12,18	12,38	12,22	12,22	-0,73%	12,19	12,29	92	26.760
ADBE34	ADOBE INC	DRN	48,45	48,27	49,28	49,24	48,27	-0,06%	47,05	50,41	37	17.817
ADPR34	AUTOMATIC DT	DRN	-	-	-	-	-	-	53,38	55,00	-	-
AER13	AERIS	ON NM	7,29	7,22	7,55	7,36	7,37	0,68%	7,37	7,38	1.037	280.600
AESB3	AES BRASIL	ON NM	11,22	11,21	11,26	11,23	11,24	0,17%	11,25	11,25	4.002	3.477.200
AFLT3	AFLUENTE T	ON	-	-	-	-	-	-	7,30	7,49	-	-
AGRI11	BB ETF IAGRO	CI	46,90	46,90	46,90	46,90	46,90	-	46,90	50,84	1	5
AGRO3	BRASILAGRO	ON NM	24,68	24,65	25,04	24,86	24,81	0,64%	24,81	24,82	1.288	162.300
AGXY3	AGROGALAXY	ON NM	1,20	1,19	1,25	1,22	1,22	2,52%	1,22	1,23	243	141.500
AHEB3	SPTURIS	ON	-	-	-	-	-	-	24,50	27,50	-	-
AHEB5	SPTURIS	PNA	-	-	-	-	-	-	19,22	-	-	-
AHEB6	SPTURIS	PNB	-	-	-	-	-	-	19,50	120,00	-	-
AIGB34	AIG GROUP	DRN	-	-	-	-	-	-	376,21	-	-	-
AIRB34	AIRBNB	DRN	38,66	38,36	39,18	38,64	38,65	0,18%	38,09	39,49	48	8.637
ALLD3	ALLIED	ON NM	7,19	7,14	7,42	7,27	7,39	3,35%	7,26	7,40	524	135.300
ALOS3	ALLOS	ON NM	21,30	21,28	22,00	21,80	21,77	1,58%	21,91	21,77	13.313	5.743.500
ALPA3	ALPARGATAS	ON NI	9,78	9,78	9,78	9,78	9,78	-	9,61	9,89	1	300
ALPA4	ALPARGATAS	PN NI	9,61	9,57	9,82	9,66	9,60	-0,51%	9,60	9,62	6.962	2.256.500
ALPK3	ESTAPAR	ON NM	3,20	3,14	3,24	3,18	3,14	0,64%	3,13	3,14	266	95.900
ALUG11	INVESTO ALUG	CI	36,30	35,69	36,30	35,88	35,84	-0,69%	35,81	35,84	112	4.825
ALUP11	ALUPAR	UNT N2	29,90	29,72	30,40	30,20	30,37	1,47%	30,28	30,39	3.555	930.000
ALUP3	ALUPAR	ON N2	10,05	10,05	10,30	10,22	10,22	-0,29%	10,11	10,29	181	19.800
ALUP4	ALUPAR	PN N2	9,82	9,80	10,00	9,96	9,99	1,62%	9,86	9,99	194	37.600
AMAR3	LOJAS MARISA	ON NM	1,72	1,72	1,82	1,77	1,78	5,95%	1,78	1,81	1.081	652.300
AMBP3	AMBIPAR	ON NM	9,32	9,32	9,95	9,61	9,40	0,21%	9,40	9,41	3.714	1.217.400
AMGN34	AMGEN	DRN	58,29	58,08	58,29	58,08	58,08	-0,36%	56,11	-	2	101
AMZO34	AMAZON	DRN	47,95	47,83	48,29	48,18	48,61	1,37%	47,88	48,61	4.751	115.687
ANIM3	ANIMA	ON NM	3,42	3,42	3,64	3,54	3,54	3,20%	3,53	3,55	6.131	6.065.600
APER3	ALPER S.A.	ON	45,87	45,87	45,87	45,87	45,87	1,05%	45,00	45,50	1	100
APT13	ALUPERTI	ON	-	-	-	-	-	-	4.000,00	-	-	-
APT14	ALUPERTI	PN	-	-	-	-	-	-	4.000,00	-	-	-
APTIV34	APTIV PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	209,04	216,70	-	-
ARML3	ARMOR	ON NM	10,83	10,61	10,97	10,77	10,69	-0,18%	10,68	10,69	5.347	886.100
ARMT34	ARCELOR	DRN	66,71	66,71	67,96	67,52	67,96	0,71%	66,71	70,51	11	2.176
ARZ34	AREZZO CO	ON NM	51,10	50,74	51,99	51,26	51,14	0,35%	51,07	51,04	5.931	1.217.300
ASAI3	ASSAI	ON NM	12,04	12,04	12,34	12,24	12,28	1,65%	12,27	12,28	16.858	10.234.200
ASML34	ASML HOLD	DRN	99,85	99,00	100,04	100,03	100,27	0,62%	100,27	100,97	187	22.540
ATOM3	ATOMPAR	ON	2,01	1,99	2,02	1,99	1,99	-0,50%	1,99	2,02	19	4.700
ATTB34	ATT INC	DRN	32,14	31,93	32,36	32,25	32,05	-0,58%	31,99	32,15	31	3.422
AURA3	AURA 360	DR3	46,83	46,75	48,32	47,97	48,32	1,94%	48,32	48,33	3.603	86.761
AURE3	AUREN	ON NM	12,35	12,29	12,55	12,46	12,46	1,13%	12,45	12,47	12.228	4.248.100
AVCO34	BROADCAST INC	DRN	105,17	104,72	107,69	105,27	105,41	-1,53%	104,83	105,41	137	11.273
AVLL3	ALPHAVILLE	ON NM	3,39	3,39	3,39	3,39	3,39	-1,73%	3,30	3,45	1	100
AXPB34	AMERICAN EXP	DRN	124,60	122,37	124,60	122,56	122,70	-1,52%	122,41	125,06	16	3.266
AZEV3	AZEVEDO	ON	1,20	1,20	1,27	1,22	1,23	4,23%	1,25	1,23	336	272.600
AZEV4	AZEVEDO	PN	1,12	1,12	1,18	1,15	1,16	3,57%	1,15	1,16	785	1.956.400
AZO34	AUTOTZONE INC	DRN	65,80	65,80	65,80	65,80	65,80	-1,51%	60,70	67,66	1	144
AZUL4	AZUL	PN N2	9,51	9,44	9,71	9,58	9,61	2,56%	9,61	9,52	13.362	10.701.300
BIAM34	BROOKFIELD C	DRN	55,77	55,77	56,67	56,34	56,36	-0,96%	56,00	-	3	23
BIAX34	BAUXIT INTER	DRN ED	-	-	-	-	-	-	86,70	98,15	-	-
BIET34	TRUIST FINAN	DRN	191,20	191,20	191,20	191,20	191,20	-1,39%	191,20	-	1	1
BIIBW34	BATHBODY	DRN ED	-	-	-	-	-	-	59,67	-	-	-
BIIC34	BARCLAYS PLC	DRN	58,74	58,50	58,80	58,51	58,62	0,80%	55,00	-	7	327
BIDX34	BECTON DICKI	DRN	-	-	-	-	-	-	227,12	-	-	-
BIGN34	BEIGENE LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	29,72	33,72	-	-
BIIL34	BILIBILI INC	DRN	15,70	15,56	15,70	15,56	15,58	-3,70%	15,40	17,00	142	5.226
BIKR34	BAKER HUGHES	DRN	-	-	-	-	-	-	161,68	181,81	-	-
BIINT34	BIONTECH SE	DRN	33,80	33,38	34,30	33,97	33,42	-0,88%	33,40	34,30	41	2.402
BIIPP34	BP PLC	DRN	47,03	46,55	47,03	46,64	46,70	-0,53%	46,06	48,90	14	412
BISA34	BANCO SANTAN	DRN	50,80	50,75	50,80	50,79	50,75	-0,19%	46,70	52,61	3	32
BISX34	BOSTON SCIEN	DRN	401,32	399,48	401,32	401,05	399,48	-0,45%	389,04	-	5	111

Pregão

Continuação

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas		Negócios Realizados	
									Compra (R\$)	Venda (R\$)	Número	Quantidade
BSIL39	GX SILVER MN	DRE	35,64	35,64	35,79	35,71	35,67	3,09+	35,60	-	11	7.050
BSIZ39	MSCIUSASIZF	DRE	-	-	-	-	-	-	37,99	50,02	-	-
BSLI3	BRB BANCO	ON	9,90	9,90	9,90	9,90	9,90	-	9,26	10,01	1	100
BSLI4	BRB BANCO	PN	10,48	10,47	10,48	10,47	10,47	-2,24+	10,02	10,47	2	200
BSLV39	SILVER TRUST	DRE	48,95	48,72	50,10	49,86	50,05	3,30+	49,91	50,15	29	6.980
BSNS39	CGX INTERTHGS	DRE	-	-	-	-	-	-	34,99	-	-	-
BSOC39	GX SOCIAL MD	DRE	-	-	-	-	-	-	24,00	-	-	-
BSOX39	BKR SEMICONF	DRE	32,02	31,57	32,02	31,63	31,59	-1,31+	31,27	32,10	10	73
BSRE39	GX SUDIVREIT	DRE ED	-	-	-	-	-	-	80,00	-	-	-
BSTI39	BKR STIP	DRE ED	52,27	52,12	52,27	52,19	52,12	-0,24+	49,50	52,27	2	40
BTEK1	INVESTO BTEK	CI	69,70	68,88	69,70	69,65	68,88	-2,40+	68,00	68,89	3	67
BTFL39	KBR FLOT RTE	DRE ED	53,20	53,20	53,20	53,20	53,20	-0,59+	-	-	1	10
BTIP39	BKR TIP	DRE ED	56,16	56,16	56,16	56,16	56,16	-0,72+	-	-	1	170
BTLT39	BKR 20YR TRS	DRE ED	32,85	32,52	32,86	32,62	32,86	0,03+	32,59	32,86	208	8.410
BURA39	GX URANIUM	DRE	54,44	54,10	54,69	54,56	54,50	1,01+	53,98	54,55	22	8.018
BURT39	BKR MS WLD	DRE	51,93	51,89	51,93	51,90	51,89	2,46+	36,99	60,03	2	19
BUSM39	MSCI US MVOL	DRE	54,74	54,74	54,74	54,74	54,74	0,14+	-	-	1	1.523
BUSR39	CORE US REIT	DRE	46,50	46,50	46,50	46,50	46,50	0,45+	39,98	48,75	2	14
BVEC39	BKR GBL AGRO	DRE	-	-	-	-	-	-	40,99	50,02	-	-
BVLV39	MSCIUSVALUEF	DRE	54,36	54,36	54,36	54,36	54,36	1,04+	51,50	60,02	1	1
BXP01	INVESTO BXP0	CI	114,87	114,87	115,30	115,08	115,30	1,10+	115,29	-	3	3
BXTC39	EXPON TECHNL	DRE	-	-	-	-	-	-	47,60	55,00	-	-
BZRO39	PCOM 25 YRZC	DRE	33,58	33,58	33,58	33,58	33,58	-0,85+	29,95	-	1	3
CIAB34	CABLE ONE IN	DRN ED	-	-	-	-	-	-	5,75	11,11	-	-
CIBL34	CHUBB LTD	DRN	350,35	346,15	350,35	346,41	346,50	-0,90+	346,15	357,84	5	313
CIBS34	PARAMOUNT GL	DRN	63,11	63,11	63,35	63,29	63,11	-1,69+	60,90	67,00	3	36
CICI34	CROWN CASTLE	DRN	133,74	133,74	133,74	133,74	133,74	-0,60+	109,96	140,05	1	1
CICL34	CARNIVAL COR	DRN	89,49	87,30	89,49	87,36	87,30	-3,35+	83,00	92,50	2	103
CIDN34	CADENCE DESI	DRN	773,41	773,41	773,41	773,41	773,41	-1,92+	-	-	2	208
CIDW34	CDW CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	61,38	-	-	-
CIFI34	CF INDUSTRIE	DRN	-	-	-	-	-	-	512,21	-	-	-
CIGP34	COSTAR GROUP	DRN	-	-	-	-	-	-	3,25	-	-	-
CIMG34	CHIPOTLE MEX	DRN	836,91	836,91	842,45	841,83	842,45	0,85+	810,14	-	2	18
CINC34	CENTENE CORP	DRN	370,00	370,00	370,00	370,00	370,00	0,45+	366,20	-	1	3
CINX34	CELANES CORP	DRN	385,12	385,12	387,27	385,83	387,27	-0,64+	-	-	2	6
CITV34	CORTEVA INC	DRN ED	70,98	70,98	70,98	70,98	70,98	0,04+	68,85	-	1	2
CZAC34	CACI INTERNL	DRN	2,83	2,83	2,83	2,83	2,83	=	2,80	3,00	1	12
CZCA34	FEMSA SAB CV	DRN	-	-	-	-	-	-	90,00	-	-	-
CZHP34	CHARGEPOINTH	DRN	2,98	2,98	3,19	3,08	3,19	6,68+	2,36	5,80	2	2
CZOI34	CHINACOLGLOB	DRN	53,48	52,62	55,40	54,42	54,44	1,92+	52,93	54,44	7.282	139.812
CZOL34	BANCOLOMBIA	DRN	46,45	46,45	46,45	46,45	46,45	0,71+	46,12	50,00	1	4
CZOU34	COURSERA INC	DRN	-	-	-	-	-	-	36,00	-	-	-
CZPR34	COUSINS PROP	DRN	30,46	30,36	30,46	30,39	30,39	2,39+	-	-	3	9
CZPT34	CAMDEN PROP	DRN	-	-	-	-	-	-	45,00	-	-	-
CZRN34	CERENEC INC	DRN	-	-	-	-	-	-	17,00	-	-	-
CZRS34	CRISPR THERA	DRN	-	-	-	-	-	-	45,00	-	-	-
CZRW34	CROWDSTRIKE	DRN	81,60	81,44	83,10	81,98	81,44	-1,23+	79,98	81,00	63	1.306
CALI3	CONST A LIND	ON	-	-	-	-	-	-	22,01	35,00	-	-
CAMB3	CAMBUCCI	ON	10,55	10,47	10,88	10,65	10,80	3,25+	10,71	10,80	166	93.300
CAML3	CAMIL	ON EDJ NM	9,75	9,60	10,01	9,84	9,82	1,23+	9,82	9,85	3.231	698.700
CAPH34	CAPRI HOLDI	DRN	-	-	-	-	-	-	369,36	-	-	-
CASH3	MIELIUZ	ON NM	5,31	5,31	5,49	5,40	5,38	0,74+	5,38	5,40	2.177	1.103.600
CASN3	CASAN	ON	-	-	-	-	-	-	20,00	-	-	-
CATP34	CATERPILLAR	DRN	109,17	107,50	109,17	108,31	107,87	-1,05+	107,50	109,17	44	1.068
CBAV3	CBA	ON NM	6,79	6,79	7,22	7,08	7,16	5,44+	7,10	7,16	6.553	3.592.400
CBEE3	AMPLA ENERG	ON	-	-	-	-	-	-	5,00	14,84	-	-
CCRO3	CCR SA	ON NM	11,91	11,90	12,18	12,04	12,05	0,58+	12,05	12,06	16.152	6.495.200
CEAB3	CEA MODAS	ON NM	9,75	9,57	10,08	9,87	9,90	1,95+	9,90	9,92	8.324	3.354.500
CEBR3	CEB	ON	21,60	21,60	22,10	21,95	22,00	1,42+	21,43	22,69	13	1.800
CEBR5	CEB	PNA	18,54	18,49	18,74	18,57	18,53	0,16+	18,53	18,73	12	2.000
CEBR6	CEB	PNB	20,00	19,61	20,98	20,36	20,98	7,58+	20,00	20,99	6	700
CEDO3	CEDRO	ON NI	-	-	-	-	-	-	0,02	29,90	-	-
CEDO4	CEDRO	PN NI	-	-	-	-	-	-	26,10	26,99	-	-
CEEB3	COELBA	ON	39,35	39,34	39,35	39,34	39,35	0,51+	39,00	39,98	3	300
CEEB5	COELBA	PNA	-	-	-	-	-	-	31,20	53,00	-	-
CEED3	CEEE-D	ON	-	-	-	-	-	-	12,00	21,66	-	-
CEED4	CEEE-D	PN	-	-	-	-	-	-	17,00	34,69	-	-
CEGR3	CEC	ON	-	-	-	-	-	-	-	70,00	-	-
CGAS3	COMIGAS	ON	108,00	108,00	108,94	108,31	108,94	0,87+	105,50	109,71	3	600
CGAS5	COMIGAS	PNA	118,06	117,20	119,00	118,07	119,00	0,80+	117,57	119,00	12	1.200
CGRA3	GRAZZIOTIN	ON	24,99	24,65	25,00	24,75	24,80	-0,80+	24,65	25,00	14	3.100
CGRA4	GRAZZIOTIN	PN	25,25	25,25	25,50	25,44	25,30	1,20+	25,11	25,55	8	1.200
CHCM34	CHARTER COMM	DRN	24,72	24,45	25,01	24,91	24,45	-0,28+	24,00	25,00	9	1.985
CHME34	CME GROUP	DRN ED	-	-	-	-	-	-	258,55	-	-	-
CHV34	CHEVRON	DRN	82,07	81,34	82,08	81,67	81,78	-0,35+	81,37	82,10	58	3.947
CIEL3	CIELO	ON NM	5,65	5,63	5,66	5,64	5,65	0,17+	5,64	5,65	12.219	31.298.300
CLOV34	CLOVERHEALTH	DRN	-	-	-	-	-	-	5,65	9,18	-	-
CLSA3	CLEARSALE	ON NM	7,40	7,12	7,64	7,35	7,54	1,61+	7,54	7,55	3.896	2.268.400
CLSC3	CELESC	ON N2	67,00	67,00	67,50	67,08	67,50	0,74+	67,20	67,50	4	900
CLSC4	CELESC	PN N2	72,20	71,71	72,20	72,02	72,09	-0,77+	71,98	72,38	10	1.100
CMCS34	COMCAST	DRN	41,78	41,07	41,94	41,14	41,07	-1,17+	40,06	42,93	9	2.114
CMDB1	BTC COMMODIT	CI	12,71	12,71	12,86	12,79	12,86	1,18+	12,80	12,90	10	250
CMIG3	CEMIG	ON NI	12,33	12,25	12,63	12,51	12,54	1,21+	12,53	12,59	926	173.800
CMIG4	CEMIG	PN NI	10,30	10,28	10,50	10,43	10,44	1,35+	10,43	10,44	20.940	9.852.500

Indicadores Econômicos

Dólar

	07/06/2024	06/06/2024	05/06/2024
COMERCIAL*	COMPRA R\$ 5,3240	R\$ 5,2490	R\$ 5,2970
	VENDA R\$ 5,3240	R\$ 5,2500	R\$ 5,2970
PTAX (BC)	COMPRA R\$ 5,2796	R\$ 5,2675	R\$ 5,2835
	VENDA R\$ 5,2802	R\$ 5,2681	R\$ 5,2841
TURISMO*	COMPRA R\$ 5,3250	R\$ 5,2700	R\$ 5,3260
	VENDA R\$ 5,5050	R\$ 5,4500	R\$ 5,5060

Fonte: BC

Ouro

	07/06/2024	06/06/2024	05/06/2024
Nova Iorque (onça-troy)	US\$ 2.293,84	US\$ 2.375,74	US\$ 2.355,22
BM&F-SP (g)	RS 391,37	RS 402,09	RS 399,65

Fonte: Gold Price

Inflação

Índices	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	Mai	No ano	12 meses
IPD-M (FGV)	-1,93%	-0,72%	-0,14%	0,37%	0,50%	0,59%	0,74%	0,07%	-0,52%	-0,47%	0,31%	-	-0,60%	-3,04%
IPC-Fipe	-0,03%	-0,14%	-0,20%	0,29%	0,30%	0,43%	0,38%	0,46%	0,46%	0,26%	0,33%	-	1,51%	2,77%
IPC-DI (FGV)	-1,45%	-0,40%	0,05%	0,45%	0,51%	0,50%	0,64%	-0,27%	-0,41%	-0,30%	0,72%	-	-0,26%	-2,32%
INPC-IBGE	-0,10%	-0,09%	0,20%	0,11%	0,12%	0,10%	0,55%	0,57%	0,81%	0,19%	0,37%	-	1,95%	3,23%
IPCA-IBGE	-0,08%	0,12%	0,23%	0,26%	0,24%	0,28%	0,56%	0,42%	0,83%	0,16%	0,38%	-	1,80%	3,69%
IPCA-IPEDAD	0,35%	-0,22%	-0,30%	0,80%	0,46%	0,30%	0,77%	0,12%	0,24%	0,52%	0,24%	-	3,14%	5,85%

Salário/CUB/UPC/Ufemg/TJLP

	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	Mai
Salário	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1412,00	1412,00	1412,00	1412,00	1412,00
CUB-MG* (%)	-0,05	-0,18	0,05	0,13	0,29	0,14	0,07	0,03	0,88	0,75	0,39	0,14
UPC (RS)	24,06	24,17	24,17	24,17	24,29	24,29	24,29	24,35	24,35	24,35	24,08	24,08
UFEMG (R\$)	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,2797	5,2797	5,2797	5,2797	5,2797
TJLP (S.a.a.)	7,28	7,00	7,00	7,00	6,55	6,55	6,55	6,53	6,53	6,53	6,67	6,67

*Fonte: Sinduscon-MG

Taxas Selic

	Tributos Federais (%)	Meta da Taxa a.a. (%)
Junho	1,07	13,75
Julho	1,07	13,75
Agosto	1,14	13,25
Setembro	0,97	12,75
Outubro	1,00	12,75

TR/Poupança

01/05 a 01/06	0,0870	0,5874	18/05 a 18/06	0,0382	0,5384
02/05 a 02/06	0,0870	0,5874	19/05 a 19/06	0,0646	0,5649
03/05 a 03/06	0,0871	0,5524	20/05 a 20/06	0,0911	0,5916
04/05 a 04/06	0,0487	0,5489	21/05 a 21/06	0,0921	0,5926
05/05 a 05/06	0,0844	0,5848	22/05 a 22/06	0,0904	0,5909
06/05 a 06/06	0,1103	0,6109	23/05 a 23/06	0,0640	0,5643
07/05 a 07/06	0,1082	0,6087	24/05 a 24/06	0,0394	0,5396
08/05 a 08/06	0,1060	0,6065	25/05 a 25/06	0,0416	0,5418
09/05 a 09/06	0,0834	0,5838	26/05 a 26/06	0,0682	0,5685
10/05 a 10/06	0,4888	0,5490	27/05 a 27/06	0,0947	0,5952
11/05 a 11/06	0,0342	0,5344	28/05 a 28/06	0,0909	0,5914
12/05 a 12/06	0,0604	0,5607	01/06 a 01/07	0,0365	0,5367
13/05 a 13/06	0,0865	0,5869	02/06 a 02/07	0,0626	0,5629
14/05 a 14/06	0,0885	0,5889	03/06 a 03/07	0,0887	0,5891
15/05 a 15/06	0,1143	0,6149	04/06 a 04/07	0,0857	0,5861
16/05 a 16/06	0,0643	0,5646	05/06 a 05/07	0,0849	0,5853
17/05 a 17/06	0,0385	0,5387	06/06 a 06/07	0,1133	0,6139

